



**UNIVERSIDADE CATÓLICA DO SALVADOR
FACULDADE DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS
CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

DANIEL ALMEIDA DA SILVA

**A IMPORTÂNCIA DO CONTADOR NO PROCESSO DE
IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA TRIBUTÁRIO DENTRO DAS
REVENDAS DISTRIBUIDORAS DE BEBIDAS**

Salvador
2018

DANIEL ALMEIDA DA SILVA

**A IMPORTÂNCIA DO CONTADOR NO PROCESSO DE
IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA TRIBUTÁRIO DENTRO DAS
RE VENDAS DISTRIBUIDORAS DE BEBIDAS**

Trabalho de conclusão de curso de graduação em Ciências Contábeis, Faculdade de Ciências Contábeis, Universidade Católica do Salvador, como requisito parcial para a obtenção do grau de Bacharel em Ciências Contábeis.

Orientador: Prof. Me. Marcos Suel Lima Souza

Salvador
2018

Ficha Catalográfica

DANIEL ALMEIDA DA SILVA

**A IMPORTÂNCIA DO CONTADOR NO PROCESSO DE
IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA TRIBUTÁRIO DENTRO DAS
REVENDAS DISTRIBUIDORAS DE BEBIDAS**

Trabalho de conclusão de curso de graduação em Ciências Contábeis,
Faculdade de Ciências Contábeis, Universidade Católica do Salvador, como
requisito parcial para a obtenção do grau de Bacharel em Ciências Contábeis.

Aprovado em _____ de _____ de 2018

Banca Examinadora

Marcos Suel Lima Souza -Orientador _____
Mestrado em Contabilidade Empresarial pela Fundação Visconde de
Cairu, Brasil.
Universidade Católica do Salvador

Isabel Cristina de Oliveira Leite _____
Especialização em Contabilidade Gerencial pela Universidade Federal
da Bahia, Brasil.
Universidade Católica do Salvador

Jair Sampaio Soares Junior _____
Doutorado em Administração pela Universidade Federal da Bahia, Brasil.
Universidade Federal da Bahia

Salvador
2018

Dedico esse trabalho a Deus, razão do meu viver, a minha esposa Ana, minha mãe Conceição e a meus filhos Guilherme, Patrícia e Fernanda.

AGRADECIMENTOS

Agradeço meu amado Senhor Jesus, que me deu sabedoria, graça e oportunidade de não somente iniciar uma faculdade, mas ter o privilégio de iniciar o curso de Ciências Contábeis e chegar ao fim e concluir um sonho da minha mãe em ter um filho graduado e ao mesmo tempo realizar um sonho meu na especialização na área contábil.

Minha esposa Ana Lúcia, que sempre esteve ao meu lado incentivando, cuidando e auxiliando, meus filhos amados Guilherme, Fernanda e Patrícia, que tiveram muita paciência enquanto estava ausente as noites, e quando retornava para meu lar era recepcionado com muito amor e carinho.

Todos meus familiares que me ajudaram a me tornar o que sou hoje, em especial minha mãe Maria da Conceição, que com muita garra cuidou praticamente sozinha de dois filhos, minha sogra Maria Lucia que durante o dia e noite prestou de forma exemplar o cuidado dos meus filhos, aos meus pastores Antônio Carlos e Jair que foram grandes incentivadores.

Ao meu orientado professor Marcos Suel, que contribuiu no desenvolvimento do trabalho, sou grato pela sua disposição, paciência e sabedoria com que conduziu toda minha orientação.

Ao professor Jair Sampaio, por seus ensinamentos, pela paciência e confiança, reconheço o seu enorme esforço durante as aulas, nos mostrando que era possível desenvolver um trabalho excelente, incentivando e inspirando por meio de gestos e palavras a superar todos obstáculos.

Ao Coordenador do Curso de Ciências Contábeis o Professor Franklin Regis, que com muita presteza, eficiência e paciência nos ajudou, aturou e nos propôs a oportunidade de concluirmos esse curso.

Aos meus colegas de classe com os quais passamos grandes lutas, mas muito maiores foram as vitórias. A Igreja de Cristo no Brasil e no Mundo, especificamente aos irmãos que se preocupam em cumprir os dois mandamentos deixado por Jesus quando esteve nessa terra, em Amar a Deus e amar ao próximo.

Talvez não tenha conseguido fazer o melhor, mas lutei para que o melhor fosse feito. Não sou o que deveria ser, mas graças a Deus, não sou o que era antes.

Marthin Luther King

Almeida, Daniel. Sistema Contábil Informatizado: **A importância do Contador no processo de implantação do sistema tributário dentro das revendas distribuidoras de bebidas**. 74 fls. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) – Faculdade de Ciências Contábeis, Universidade Católica do Salvador, Salvador, 2018.

RESUMO

Com o advento da globalização tecnológica e a competitividade existente no ambiente comercial e empresarial, as revendas de bebidas visando o cumprimento das suas obrigações fiscais e a necessidade de um acompanhamento fiscal rigoroso, realizou investimentos em tecnologia e na capacitação dos profissionais que estão inseridos dentro desta instituição, visando um maior controle das receitas, das despesas, controle de estoque e nos custos do processo de distribuição. O objetivo geral do estudo foi identificar a importância do contador no processo de implantação do sistema tributário dentro das revendas distribuidoras de bebidas, os objetivos específicos foram descrever o processo de inovação tecnológico governamental e do sistema ERP, analisar a gestão contábil mediante o que é exigido pelo Fisco e descrever a importância do contador na apuração e validação dos dados contábeis. A elaboração da pesquisa justificou-se em virtude das mudanças ocorridas na contabilidade e pelo fato da modernização do Sistema Público de Escrituração Digital na captação das movimentações financeiras nas revendas distribuidora de bebidas e o treinamento do profissional contábil para as novas exigências estabelecidas pelo fisco. A metodologia adotada foi a pesquisa exploratória, documental com questionário e uma abordagem qualitativa. O resultado da pesquisa foi baseado nas respostas de 09 contadores a um questionário. A pesquisa resultou que o contador é de extrema importância no gerenciamento da gestão contábil.

Palavras-chave: Obrigações fiscais. Fisco. Tecnologia. Contador.

LISTA DE FIGURAS

Figura 01	Usuário da informação contábil.....	25
Figura 02	Benefícios que foram agregados com o uso do sistema ERP.....	56
Figura 03	Avalie se o sistema ERP é considerado seguro.....	56
Figura 04	Empresa distribuidora de bebidas preparada com a tecnologia.....	57
Figura 05	Erro no Programa Validador Assinador.....	58
Figura 06	Gestão contábil da distribuidora de bebidas.....	59
Figura 07	Erro na validação do arquivo do SPED.....	60
Figura 08	SPED apuração e validação.....	60
Figura 09	Medidas tomada pelos contadores.....	62
Figura 10	Reflexo do conhecimento profissional do contador.....	62
Figura 11	Opinião em relação ao fim da profissão do contador.....	63

LISTA DE TABELAS

Tabela 01	ANEXO III – Redução por Volume da Embalagem.....	39
Tabela 02	Alíquotas mínima para o PIS e o COFINS.....	40

LISTA DE QUADROS

Quadro 01	Obrigações acessórias.....	29
Quadro 02	Empresas no Lucro Real e as Obrigações acessórias mensais...	31
Quadro 03	Empresas no Lucro Real e as Obrigações acessórias anuais.....	33
Quadro 04	Modelo Teórico	45
Quadro 05	Modelo de Análise	54

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

CAGED	Cadastro Geral de Empregados e Desempregados
CIAP	Controle de Crédito de ICMS do Ativo Permanente
CLT	Consolidação das Leis do Trabalho
CNAE	Código de Atividades Econômicas
CNPJ	Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica
COFINS	Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social
COTEPE	Comissão Técnica Permanente
CPF	Cadastro de Pessoa Física
CST	Código de Situação Tributária
CSLL	Contribuição Social sobre o Lucro Líquido
CT-E	Conhecimento de Transporte Eletrônico
DCTF	Declaração de débito Tributário Federal
DES	Declaração Eletrônica de Serviços
DIPJ	Declaração de Informações Econômica fiscal da Pessoa Jurídica
DIRPF	Declaração de Ajuste Anual do Imposto de Renda Pessoa Física
ECF	Escrituração Contábil Fiscal
EFD	Escrituração Fiscal Digital
E-GOV	Governo Eletrônico
ENCAT	Encontro Nacional de Coordenadores e Administradores Tributários
ERP	<i>Enterprise Resource Planning</i>
G2C	<i>Government to Citizen</i>
G2B	<i>Government to Business</i>
G2G	<i>Government to Government</i>
GFIP	Guia de Recolhimento do FGTS e de Informações a Previdência Social
GIA	Guia de Informação e Apuração do ICMS
ICMS	Imposto Sobre Circulação de Mercadorias e Serviços
ICMS-ST	Imposto Sobre Circulação de Mercadorias e Serviços Substituição Tributária
IPI	Imposto Sobre Produtos Industrializados

IRPJ	Imposto de Renda Pessoa Jurídica
IRRF	Imposto de Renda retido na Fonte
LALUR	Livro de Apuração do Lucro Real
NCM	Nomenclatura Comum do Mercosul
NF-E	Nota Fiscal Eletrônica
PED	Processamento Eletrônico
PIS	Programa de Integração Social
PVA	Programa Validador e Assinador
RAIS	Relação Anual de Informações Sociais
RFB	Receita Federal do Brasil
SEFIP	Sistema Empresa de Recolhimento do FGTS e de Informações à Previdência
SEFAZ	Secretaria de Estado da Fazenda
SINIEF	Sistema Nacional de Informações Econômicas e Fiscais
SINTEGRA	Sistema Integrado de Informações sobre Operações Interestaduais com Mercadorias e Serviços
SPED	Sistema Público de Escrituração Digital
TXT	Extensão Arquivo Texto
XML	<i>Extensible Markup Language</i> (Linguagem extensível de formatação)

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	16
1.1 PROBLEMA DE PESQUISA	17
1.2 OBJETIVOS.....	17
1.2.1 Objetivo geral.....	17
1.2.2 Objetivos específicos.....	17
1.3 JUSTIFICATIVA E RELEVÂNCIA.....	18
1.4 ESTRUTURA DO TRABALHO.....	19
2 REFERENCIAL TEÓRICO.....	21
2.1 O SISTEMA TRIBUTÁRIO NACIONAL.....	21
2.2 GOVERNO ELETRÔNICO	22
2.3 A INFORMATIZAÇÃO NA CONTABILIDADE.....	24
2.4 SISTEMA ERP – ENTERPRISE RESOURCE PLANNING	26
2.5 OBRIGAÇÕES ACESSÓRIAS	28
2.6 REGIMES TRIBUTÁRIOS	30
2.7 IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA PÚBLICO DE ESCRITURAÇÃO DIGITAL (SPED).....	34
2.7.1 Escrituração Contábil Digital (ECD)	36
2.7.2 Escrituração Fiscal Digital (EFD – Fiscal)	37
2.7.3 Escrituração Fiscal Digital (EFD – Pis/Cofins)	38
2.8 PROGRAMA VALIDADOR E ASSINADOR (PVA).....	41
2.9 O CONTADOR E O AVANÇO TECNOLÓGICO	42
2.10 DISTRIBUIDORA DE BEBIDAS.....	44
2.11 MODELO TEÓRICO	45
3 METODOLOGIA.....	48
3.1 TIPO DA PESQUISA.....	48
3.2 OBJETIVOS	51
3.3 INSTRUMENTO DE COLETA.....	52

3.4 PROCEDIMENTOS DE COLETA.....	52
3.5 TÉCNICA DE ANÁLISE.....	52
3.6 MODELO DE ANÁLISE.....	54
4 ANÁLISE DOS RESULTADOS	55
4.1 PROCESSO DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICO DO GOVERNAMENTAL E DO SISTEMA ERP.....	55
4.2 GESTÃO CONTÁBIL MEDIANTE O QUE É EXIGIDO PELO FISCO.....	59
4.3 A IMPORTÂNCIA DO CONTADOR NA APURAÇÃO E VALIDAÇÃO DOS DADOS CONTÁBEIS.....	62
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	65
5.1 LIMITAÇÕES DA PESQUISA.....	65
5.2 SUGESTÕES PARA PESQUISA FUTURAS	65
REFERÊNCIAS	67
APÊNDICES A QUESTIONÁRIO.....	71

1 INTRODUÇÃO

A contabilidade sempre exerceu um papel importante perante a sociedade, e ao longo dos tempos o contador tem sido uma peça fundamental no processo de gerenciamento e validação das informações financeiras das empresas, e a necessidade que as empresas têm no cuidado em apurar seus impostos não onerando o fisco nem o seu caixa.

Com a implantação do Sistema Público de Escrituração Digital (SPED), o contador passou a ser mais exigido, e a necessidade de aprimorar seus conhecimentos na área da tecnologia da informação, para atender as novas exigências estabelecidas pelo Fisco, deixando para trás uma estrutura arcaica e que demandava um longo tempo de análise para solucionar os erros apresentados na contabilidade.

O Fisco com o objetivo de alavancar a arrecadação e ao mesmo tempo, organizar e modernizar o método de tributação do Estado vem inovando no que diz respeito a atuação da Contabilidade Tributaria. Com isso o Fisco tem a possibilidade de confrontar as informações fornecidas pela empresa, utilizando da tecnologia para captar dessas informações financeiras em tempo real.

O e-Gov - Governo Eletrônico foi desenvolvido com a finalidade de garantir, facilitar e democratizar o acesso aos serviços públicos e a sua prestação de serviço, proporcionado aos cidadãos, indústria e outros Estados os produtos e serviços ofertado pelo Governo. Tendo como objetivo aprimorar a qualidade dos serviços prestados, promover a interação com empresas e fortalecer a participação cidadã por meio do acesso a informação, tornando a administração pública mais eficiente.

Para permanecer em funcionamento uma empresa, depende que o contador junto com o empresário esteja com a entidade regularizada perante o Governo, ou seja, que as suas obrigações tributarias sejam apuradas com total veracidade e declarada ao Governo. É de extrema importância que o contador organize e declare as obrigações acessórias nos prazos estipulados, pois o não pagamento destes impostos acarretará juros e multas para as empresas.

1.1 PROBLEMA DE PESQUISA

A elaboração do problema teve como intuito estudar a importância do contador na gestão contábil das empresas distribuidoras de bebidas em relação ao análise e controle da contabilidade, para que não ocorra o pagamento de impostos apurados errados, causando a oneração no caixa.

Os contadores passaram por um processo de transformação para atender as novas exigências, que nos últimos anos tem mudado o processamento da apuração dos impostos e na prestação de serviço, evento promovido pelas três esferas de governo do Brasil (Governo Federal, Estadual e Municipal). Por essa razão foi desenvolvido o seguinte questionamento: Qual a importância do Contador no processo de implantação do sistema tributário dentro das revendas distribuidoras de bebidas?

1.2 OBJETIVOS

A descrição dos objetivos tem uma extrema importância na elaboração do trabalho, pois proporcionar como orientação para o desenvolvimento, planejamento e organização do teor necessário para a concepção do mesmo. Averiguando o assunto e estruturando de forma eficiente o trabalho, e sendo norteado pelos objetivos, não ocorrerá empecilhos para alcançar um trabalho satisfatório e de resultados esplêndido.

1.2.1 Objetivo Geral

O objetivo geral desta pesquisa é identificar a importância do Contador no processo de implantação do sistema tributário dentro das revendas distribuidoras de bebidas.

1.2.2 Objetivos Específicos

Com a delimitação deste objetivo geral, estabelece-se como objetivos específicos:

- a) Descrever o processo de inovação tecnológico governamental e do sistema ERP (Enterprise Resource Planning).
- b) Analisar a gestão contábil mediante o que é exigido pelo Fisco.
- c) Descrever a importância do contador na apuração e validação dos dados contábeis.

1.3 JUSTIFICATIVA E RELEVÂNCIA

O valor desse tema não visa exclusivamente às organizações, mais também aos contadores, estudantes, empresários e contribuintes. Este assunto justificou-se em virtude das mudanças ocorridas no sistema arrecadador e na contabilidade das revendas distribuidoras de bebidas.

É fundamental que os profissionais da área contábil estejam atualizados e preparados para a organização que o fisco exige na gestão empresarial, assim também como na tomada de decisões já que os mesmos estão dispostos a enfrentar desafios nas constantes alterações promovidas pelo Fisco.

Essas alterações já são exigidas para as empresas optantes pelo Lucro Real ou Lucro Presumido, e mesmo após uma década da implantação do Sistema Público de Escrituração Digital, os desafios e problemáticas apresentados no momento que o arquivo gerado pelo sistema da revenda é importado no Programa Validador e Assinador (PVA).

Os lançamentos são confrontados e se estiverem divergindo com as alíquotas dos impostos já estabelecida no sistema do fisco, muitas das vezes os erros apresentados são de difícil compreensão, diante disso, poucos são os profissionais que estão capacitados em identificar e resolver os erros; trazendo a tonar a visível necessidade de um aprendizado contínuo, para que, profissionais e estudantes não se tornem arcaicos.

Na transformação promovida pelo SPED – Sistema Público de Escrituração Digital, traz ainda mais responsabilidade ao profissional da contabilidade, pois terá que buscar treinamentos e conhecimento para melhor desenvolvimento dele e das empresas que estão sob sua responsabilidade.

Com o advento do SPED a contabilidade obteve um avanço na captação de todo o processo financeiro, permitindo que as empresas transmitam em tempo real toda movimentação contábil, extinguindo em parte a informação impressa em um papel, que atrasava tanto para o contador e para o fisco, o poder de análise e o diagnóstico. O contador passa a ser um personagem de grande importância no cenário econômico e social da empresa; é de extrema importância o seu envolvimento na análise das contas da entidade.

Na era tecnológica em que estamos, onde a informação é de suma importância para a empresa e para o fisco, o contador tem a responsabilidade de intermediar a comunicação entre eles, a fim de gerar continuamente informações gerenciais e operacionais.

1.4 ESTRUTURA DO TRABALHO

O presente texto está organizado em cinco capítulos:

O primeiro capítulo apresentar o trabalho, contextualizando o tema, o problema de pesquisa, o objetivo geral e os específicos. Além de apresentar os motivos do trabalho para a sociedade.

Para a realização da mesma, foram adotados os seguintes procedimentos metodológicos descritos a seguir: Quanto aos objetivos a determinada pesquisa foi de cunho exploratório e descritivo, onde buscou-se um aprofundamento do tema através de seus fundamentos conceituais e aspectos técnicos, para tanto foram utilizados como procedimentos metodológicos para alcançar os objetivos.

O capítulo segundo apresenta o referencial teórico da pesquisa, abordando o tema, trazendo as opiniões de vários autores em relação da importância dos contadores para o análise das informações financeiras da empresa e a contribuição para o sucesso e reconhecimento do contador nesta implantação.

No capítulo terceiro apresentam-se os aspectos metodológicos da pesquisa, com destaque para o Tipo de pesquisa, Objetivo Geral e Específico, Instrumento de Coleta, Procedimento de Coleta, Técnicas Análise e o Modelo de Análise.

No quarto capítulo foi analisado as respostas dos questionários aplicados aos contadores que prestam serviços contábeis as distribuidoras de bebidas, assim especificado nos objetivos específicos dessa pesquisa. A pesquisa em questão proporcionou ao pesquisando um vasto aprendizado no que diz respeito ao formado sistemático tributário nacional, e a importância de um profissional contábil em todo o processo de análise e desenvolvimento fiscal dentro da entidade. Entende-se que a atuação profissional do contador, contribuirá no crescimento financeiro, social e econômico da empresa e o destaque perante aos demais profissionais.

E para finalizar está descrito no quinto capítulo, as considerações finais da pesquisa relatado as limitações, dificuldades que apresentou no desenvolvimento da pesquisa, e as sugestões para futuras investigações sobre o objeto de estudo em questão.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Este capítulo visa apresentar o referencial teórico utilizado para dar embasamento a este trabalho. Destacando a importância da Contabilidade desde o seu surgimento e a importância para sociedade e sua economia.

O ser humano descobriu a possibilidade de desenvolver objetos para se defender e capturar, ao inventar as armas para caça e pesca, e ter preocupação com a quantidade de bens adquiridos, passar a ter o entendimento em relação a prática de estocagem e enumeração dos animais existente em seu rebanho, o controle dos seus recursos financeiros e por tanto o surgimento dos primeiros contadores e a existência da contabilidade.

De fato, o surgimento dos primeiros registros da contabilidade ocorreu na civilização Sumério-Babilônia onde eram realizados os registros nas peças de argila, considerando assim o surgimento da contabilidade. “a Contabilidade é tão antigüíssima como a vivência da própria humanidade”. (IUDÍCIBUS, 2005, p. 31).

2.1 O SISTEMA TRIBUTÁRIO NACIONAL

Quanto à intenção da presente pesquisa ao sistema tributário nacional e do SPED, que tem como um dos principais objetivos, a contribuição na ampliação de informações técnicas contábeis, possibilitando o crescimento da contabilidade ao longo dos anos.

A contabilidade tem alcançado uma ampla visibilidade no cenário mundial e vem buscando ao longo dos tempos, proporcionar uma revisão da evolução contábil, acelerando o processo tecnológico dos sistemas de informática na captação das demonstrações contábeis das entidades.

A contabilidade é apresentada como um sistema de informação contábil, de extrema necessidade, no intuito de alavancar a gestão, tanto na área financeira como no setor administrativo da entidade. Pois um país que não visa o crescimento empresarial e o fortalecimento de suas principais fontes mantenedoras, empobrecidas e negligente ao universo financeiro, sem nenhum intuito para investir no setor tecnológico, o colocar em um modo estático e sem

perspectiva de adentrar no cenário mundial dos Países com uma tecnologia de ponta e altamente competitivo. “Não haverá países ‘pobres’- só países ignorantes. E o mesmo será verdade para os indivíduos, as empresas, as indústrias e todos os tipos de organizações.” (DRUCKER, 1993, p. 186)

O Fisco no intuito de fortalecer o seu sistema e proporcionar a unificação das demonstrações financeiras das empresas, busca o enfraquecimento das ações fraudulentas e assegurando as informações corretas e em tempo real, permitindo um crescimento nas arrecadações.

O país possui um dos melhores sistemas de captação de informações tributaria, o deixando em uma posição favorável entres os dez (10) país em investimento no setor de informatização do sistema tributário.

O fisco poderá analisar dados contábeis, financeiros, fiscais e trabalhistas sobre qualquer tributo, e validar ou até mesmo “sugerir” o valor a ser recolhido pela empresa, relativo a um ou mais impostos. (DUARTE, 2009, p. 145)

2.2 GOVERNO ELETRÔNICO

O governo digital foi criado com a finalidade de modernizar o processo de atendimento de seus órgãos, fornecendo ao contribuinte um acesso fácil, sem filas e sem burocracia, agilizado o atendimento e disponibilizando as informações e qualquer alteração em tempo real.

E para os órgãos fiscais a sua implementação trouxe a possibilidade de combater a sonegação fiscal, acelerar as informações das mudanças fiscais e permitir que o contador se tornasse um personagem de extrema importância no processo de análise e aprovações das movimentações financeiras realizadas pelas empresas que são enviadas para o fisco por meio eletrônico. Segundo o Governo eletrônico, (2018, p. 2) o Governo eletrônico surgiu:

O Programa de Governo Eletrônico do Estado brasileiro surgiu no ano 2000, quando foi criado um Grupo de Trabalho Interministerial com a finalidade de examinar e propor políticas, diretrizes e normas relacionadas às novas formas eletrônicas de interação, através do Decreto Presidencial de 3 de abril de 2000.

O e-Gov - Governo Eletrônico Brasileiro, ao longo dos anos tem prestado um serviço de excelência a população, encurtando os espaços que não proporcionado aos cidadãos uma visão das demonstrações financeiras dos órgãos públicos. Neste avanço tecnológico o e-GOV, ocasionou o aperfeiçoamento das informações e na prestação de serviços e tornando o governo mais responsável, transparente e eficaz ao serviço que dever ser prestado à população. Para Zweers & Planqué, (2001, p. 92), o governo eletrônico é:

Governo eletrônico é um conceito emergente que objetiva fornecer ou tornar disponível informações, serviços ou produtos, através de meio eletrônico, a partir ou através de órgãos públicos, a qualquer momento, local e cidadão, de modo a agregar valor a todos os stakeholders envolvidos com a esfera pública.

Segundo Ramos, (2013, p. 12), o governo eletrônico é conceituado como:

A utilização de tecnologias de informação para a melhoria da qualidade dos serviços prestados à sociedade, bem como para melhorar e acelerar os processos internos das instituições públicas.

A ferramenta tecnológica do governo eletrônico (e-Gov), tornou possível seu uso após a estabilização do comércio eletrônico. Com o surgimento da internet e o acesso ao alcance da maioria da população e o aumento de transações financeira, o governo percebeu a oportunidade de otimizar seus serviços para a sociedade.

Objetivando a diminuição do seu custo e também atender um número maior de solicitações, tornando essa prestação de serviço eficaz, proporcionando atender as exigências do cliente e melhorar avaliação ao atendimento que é disponibilizado pelos órgãos do Governo.

A utilização da Internet como ferramenta para os negócios e para a transparência chega à atividade governamental no ano de 2002 para oferecer saltos de qualidade, introduzindo uma nova forma de trabalho, sustentada pela tecnologia, e imprimindo a agilidade tão necessária para a otimização dos processos da administração pública (FERRER; SANTOS, 2004, p. 16).

A internet ao alcance cada vez maior da população e o Governo vendo que esse processo de modernização do sistema poderia agilizar o atendimento aos

serviços ofertados. Adotou o modelo de tecnologia da informação, deixando os seus serviços disponíveis em um só click. Com isso muitos de seus serviços passou a ser online dando comodidade aos seus clientes.

No portal de Serviços do Governo Federal, (2018, p. 01), podemos descrever os benefícios disponibilizado para atender algumas necessidades do cidadão, empresas e gestores públicos:

a. Para o Cidadão - facilita o acesso a informações sobre serviços de governo mais utilizados e funciona como um catálogo de consulta, no qual o cidadão poderá obter informações, como taxas, documentos necessários, modelo de prestação (online ou presencial), bem como endereços, ouvidoria e outras formas de contato com as instituições prestadoras dos serviços.

b. Para as Empresas - no ambiente as empresas têm à disposição informações sobre o que é necessário para regularizar situação cadastral junto à Receita Federal, emissão de certidões, orientações em geral para abertura de negócio, elaboração de termo de rescisão, entre outros serviços.

c. Para os Gestores Públicos - o portal é um meio de disseminar informações sobre os serviços prestados pelos órgãos.

Na administração Pública, são conhecidos três tipos de plataformas para a caracterização e tipificação do governo eletrônico no Brasil.

- I. G2C – *Government to Citizen* (relações entre governo e cidadão).
- II. G2B – *Government to Business* (relações entre governo e setor privado)
- III. G2G – *Government to Government* (relações horizontais e verticais entre governos).

2.3 A INFORMATIZAÇÃO NA CONTABILIDADE

Com o processo de modernização do sistema e a importância que cada profissional desenvolve nas organizações, o gerenciamento e a utilizando destas ferramentas tem tido uma relevância na contabilidade das empresas, tendo em vista as respostas para todos os questionamentos e direcionando-os na implantação e modernização do sistema por meio da informação contábil.

Segundo Marion, (2004, p. 27), evidenciamos os usuários da contabilidade como:

Evidentemente, os gerentes (administradores) não são os únicos que se utilizam na contabilidade. Os investidores (sócios ou acionistas) seja, aqueles que aplicam dinheiro na empresa, então interessados basicamente em obter lucro, por isso se utilizam dos relatórios contábeis, analisando se a empresa é rentável; os fornecedores de mercadorias a prazo querem saber se a empresa tem condições de pagar suas dívidas; os bancos, por sua vez, emprestam dinheiro desde que a empresa tenha condições de pagamento; o governo quer saber quanto de impostos foi gerado para os cofres públicos; outros interessados desejam conhecer melhor a situação da empresa: os empregados, os sindicatos, os concorrentes etc.

Figura 01 - Usuário da informação contábil



Fonte: Adaptado Marion (2004, p. 27)

Essas informações contábeis serão integradas aos Sistemas Contábeis que é definido como o conjunto de atividades contábeis necessária para elaboração do plano de contas adequado, ou seja, a contabilização e a elaboração das demonstrações financeiras, possibilita ao contador um análise e tomada de decisão no intuito de aperfeiçoar a performance da empresa.

Segundo Marion, (2004, p. 196): “O sistema manual por muito anos foi o principal método contábil. Os contadores necessitavam ter boa caligrafia para a escrituração. Esse sistema hoje está em desuso.

A modernização da contabilidade por meio eletrônico e a evolução no uso do computador ao longo destes anos dentro das empresas, e a necessidade do comércio de obter informações que serão usadas para analisar os relatórios no intuito de adotar medidas que informe em tempo real o que está acontecendo no cenário econômico e na tomada de decisão correta.

No passado inúmeros processos contábeis eram executados por um sistema manual, acionado manualmente que alongava o trabalho do contador e causava muito descarte. Porém com o avanço da tecnologia, através de computadores, programas e a internet, otimizou e muito o processamento das informações contábeis, possibilitando ao contador, a minimização dos erros ao fazer os lançamentos contábeis.

Com inserção da tecnologia, na contemporaneidade, os trabalhos realizados na contabilidade passaram por uma grande repaginação podendo todo ele serem concretizados utilizando os computadores e programas e enviado para os sites dos órgãos do governo via internet. De todos os programas desenvolvidos o Sistema Público de Escrituração Digital (SPED), tem sido de grande transformação na contabilidade brasileira.

De acordo Marion, (2004, p. 26): “a Contabilidade não deve ser feita visando basicamente atender às exigências do governo, mas o que é muito mais importante, auxiliar as pessoas a tomarem decisões”.

De fato, a Contabilidade se faz muito importante pelo provisionamento das informações úteis para a tomada de decisões dentro e fora da empresa. E ao realizar um bom análise destas informações no intuito de averiguar se os impostos estão sendo tributados de forma correta por meio das obrigações acessórias, proporcionara a empresa uma correta informação dos seus tributos ao fisco, e uma excelente reputação da empresa perante ao cenário econômico atraído o olhar dos investidores.

2.4 SISTEMA ERP - ENTERPRISE RESOURCE PLANNING

As revendas distribuidoras de bebidas no Brasil após adotarem o sistema Enterprise Resource Planning (ERP), obtiveram uma enorme conquista, quando por meio do novo sistema, passaram a gerenciar suas operações de venda;

faturamento, controle do estoque, o acompanhamento das vendas dos vendedores a seus clientes e a entrega dos pedidos. Também foi possível gerenciar o Contas a Receber, o Contas a Pagar, o Livro Fiscal e a Contabilidade.

Os contadores passaram a gerenciar as receitas e as despesas da empresa sem a necessidade de estarem diariamente nas revendas, esse acompanhamento das movimentações financeiras tornou se possível utilizando o acesso integrada do sistema ERP implantado nas revendas em seus computadores. Isso permitiu uma evolução expressiva na tomada de decisões.

O maior benefício de ter nossas operações integradas é a versatilidade que o sistema nos proporciona e a aderência ao nosso modelo de negócio. Hoje, conseguimos avaliar e administrar melhor cada passo que damos. Agora, evitamos a ruptura ou a sobra no estoque, conquistamos uma visão detalhada de ponta a ponta e não precisamos comprar sem ter certeza de que é realmente necessário, pois conseguimos avaliar no sistema e remanejar os produtos para outras unidades”. (Tondato, 2017, p. 03).

Esse avanço tecnológico, permitiu aos administradores um eficaz controle de toda a produção e ao mesmo tempo o que é vendido, evitando o desperdício, e possíveis fraudes. Ocorre muito desvios de mercadorias tanto nos depósitos e na distribuição, quando o motorista junto com os entregadores faz a entrega no ponto de venda.

De acordo com Colangelo Filho, (2001, p.17), é um software aplicativo que permite as empresas:

Automatizar e integrar parcela substancial de seus processos de negócios, abrangendo finanças, controles, logística (suprimentos, fabricação e venda) e recursos humanos;
Compartilhar dados e uniformizar processos de negócios;
Produzir e utilizar informações em tempo real.

O sistema ERP usado na contabilidade das revendas de bebidas propicia um gerenciamento eficiente e muito eficaz, isso quando o contador gerencia os lançamentos no sistema. É de extrema importância que o contador faça um acompanhado minucioso aos lançamentos feitos pelos usuários que na grande maioria desconhece das configurações e do processo que garante a integridade das informações contábeis. De acordo com Marion (2004, p. 194):

Na realidade, nos Sistemas Integrados ou ERP, como são mais conhecidos, os lançamentos acontecem no momento em que são gerados, ou seja, quando na emissão ou recebimento de uma Nota Fiscal, no momento em que efetuamos uma baixa de pagamento e recebimento ou quando informamos uma aplicação, ou seja, sempre que precisamos contabilizar o movimento, e de maneira automática, rápida e on line sem a necessidade de qualquer intervenção, mostrando ou não para o usuário o lançamento que está sendo realizado naquele momento.

Com a implantação do sistema ERP os distribuidores em geral apresentaram uma solução mais econômica e viável para a administração das vendas de bebidas, por se tratar de um programa de fácil manuseio, e não precisa que o usuário um conhecimento muito avançado, e sim somente básico de microinformática, mantendo simplificado o relacionamento entre o usuário e o software.

2.5 OBRIGAÇÕES ACESSÓRIAS

Obrigação é a relação jurídica que estabelece entre um sujeito ativo, que pode exigir de um sujeito passivo uma prestação de caráter patrimonial, em virtude de uma causa que pode ser a vontade da parte ou a vontade da lei.

A obrigação cuja causa é a vontade das partes é a de direito privado. Já a que surge por determinação legal é de direito público. A obrigação tributária tem como causa a lei (ex lege). A obrigação tributária nasce com a ocorrência do fato gerador, estabelecendo uma relação jurídica que vincula o sujeito ativo (Estado), que pode exigir do sujeito passivo (particular) uma prestação patrimonial (dinheiro), em virtude da vontade da lei que institui o tributo. (FABRETTI e FABRETTI, 2005, p.81).

Quanto a obrigação tributária e destrinchada na seguinte forma: acessória e principal, de acordo com Fabretti e Fabretti, (2011, p.82), “a obrigação principal tem por objeto o pagamento de tributo. A acessória refere-se a deveres administrativos. Por exemplo: inscrever-se no CNPJ, emitir documentos fiscais, escriturar os livros fiscais e contábeis, preencher guias de recolhimento, etc.”

De acordo com ALEXANDRE, (2010, p. 276): “As obrigações principais passaram a existir em virtude do fato gerador na forma da legislação

aplicável, com o objeto principal a quitação dos tributos, como exemplo os Impostos, Contribuições e Taxas.

E as obrigações acessórias denominaram como um dever administrativo e sua finalidade consistir no cumprimento da obrigação tributária na cobrança do tributo, disponibilizando para o fisco as informações necessárias referentes ao efetivo pagamento realizado da obrigação principal.

De acordo ao Código Tributário Nacional, (2011, p.2), as obrigações acessórias correspondem aos trâmites burocráticos que servirão como base para o pagamento dos tributos e futura fiscalização. Algumas das obrigações acessórias são:

- a) Emissão da nota fiscal de venda de mercadoria ou serviço;
- b) Emissão das guias de recolhimento dos tributos;
- c) Escrituração dos livros fiscais;
- d) Confecção e envio das declarações fiscais pertinentes;
- e) Demonstrações Contábeis;
- f) Folha de pagamento, contracheques;
- g) Confecção e envio das declarações sociais.

É de extrema importância que todas as obrigações acessórias sejam informadas no prazo estabelecido pelo fisco. Pois o não cumprimento de todas as obrigações acessórias resultará em multas ou a interrupção de suas atividades, causando um enorme prejuízo e muita preocupação aos empresários.

Por essa razão a prestação de serviço realizada pelo contador, se faz necessário na apuração das obrigações acessórias e no cumprimento das obrigações principais.

Quadro 01- Obrigações Acessórias

(continua)

OBRIGAÇÃO	LUCRO REAL	LUCRO PRESUMIDO	SIMPLES	ISENTAS	IMUNES	DISPENSADAS
ECF	SIM	SIM	NÃO	SIM(1)	(1)	(1)
LALUR	SIM	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO
CSLL	SIM	SIM	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO
PIS s\ RECEITAS	SIM	SIM	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO
PIS s\ FOLHA	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	SIM	SIM
COFINS	SIM	SIM	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO
DCTF	SIM	SIM	NÃO	SIM	SIM	NÃO
DACON	SIM	SIM (A	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO

	(ATÉ 2013)	PARTIR DE 2005 ATÉ 2012				
DEstda	NÃO	NÃO	SIM(2)	NÃO	NÃO	NÃO

Fonte: Portal de contabilidade, (2018, p. 3)

Quando as obrigações acessórias são entregues no prazo estabelecido, possibilitar ao fisco uma investigação mais apurada das informações, e para o contribuinte a transparência dos seus resultados financeiros. Por isso é importante conhecer as obrigações acessórias e os seus prazos para evitar multas por não dispor em tempo abio as declarações aos órgãos do fisco.

2.6 REGIMES TRIBUTÁRIOS

A opção estabelecida pela empresa ao escolher o regime tributário e seu enquadra, irar definir a incidência e também a base de cálculo dos impostos. Possuímos três modalidades de regime tributário: Simples Nacional, Lucro Presumido e Lucro Real. E para cada regime tributário optado pela empresa, tem uma legislação que defini o enquadramento e suas regras.

Segundo o Dicionário Financeiro, (2018, p. 1)

Regime Tributário é o conjunto de leis que regulamenta a forma de tributação da pessoa jurídica no que diz respeito ao imposto de renda (IRPJ) e a contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL). A variação dá-se nas alíquotas de imposto e na base de cálculo, que pode ser a partir do lucro presumido ou do lucro real.

Simples nacional é um sistema de arrecadação simplificado que está inserido na lei geral da pequena empresa, que abrange 9 milhões de empreendimentos e desonera em até 80% da carga tributária. Surgiu com a finalidade de proporcionar para as microempresas e empresas de pequeno porte um regime de arrecadação menos burocrático em relação a apuração dos impostos.

Lucro Presumido o próprio nome define que presumi o lucro que a empresa terá, e para encontrar essa base será realizado um cálculo para definição da base de cálculo do Imposto de Renda e para a Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido, a Receita Federal considera o lucro com base no faturamento, ou seja, é feito um cálculo com o valor de faturamento por meio da alíquota para

encontrar o montante do lucro. Quais as empresas que poderão enquadrarem neste regime de tributação:

O lucro Real é um formato de apuração do Imposto de Renda Pessoa Jurídica e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido baseada no resultado contábil após os ajustes decorrentes da legislação tributária, adições e exclusões.

Quadro 02 – Empresas no Lucro Real e as Obrigações acessórias mensais. (continua)

OBRIGAÇÕES ASSESSÓRIAS MENSAIS	CONCEITO
DES – Declaração Eletrônica de Serviços	Declaração municipal as empresas prestadoras de serviço devem entregar à Receita. A Declaração Eletrônica de Serviços é utilizada para declarar ao fisco o total de serviços prestados no mês.
GIA – Guia de Informação e Apuração do ICMS	Declaração de competência estadual relativa às operações que se enquadram no regime de substituição tributária do ICMS.
SINTEGRA – Sistema Integrado de Informações sobre Operações Interestaduais com Mercadorias e Serviços	Obrigação estadual aos contribuintes sujeitos ao recolhimento do ICMS e que utilizam o Processamento Eletrônico de Dados (PED) para a emissão de documentos fiscais e/ou escrituração de Livros Fiscais, bem como os usuários de equipamento Emissor de Cupom Fiscal (ECF). Os contribuintes substitutos tributários, independentemente de serem usuários de PED, também devem apresentar o arquivo eletrônico.
EFD ICMS/IPI – Escrituração Contábil Digital	Trata-se de uma obrigação acessória estadual que compõe o Sistema Público de Escrituração Digital (SPED) e substitui a escrituração dos seguintes livros em papel: Registro de Entradas, Registro de Saídas, Registro de Inventário, Registro de Apuração do IPI, Registro de Apuração do ICMS, Controle de Crédito de ICMS do Ativo Permanente – CIAP e o de Controle

	<p>de Produção e Estoque (este a partir de janeiro/2017, conforme Ajuste SINIEF 13/2015). O envio desta declaração dispensa o contribuinte da entrega dos arquivos SINTEGRA, exceto em casos de regime especial (verifique e confirme as condições no seu estado).</p>
DCTF – Declaração de Débitos Tributários Federais	<p>Declaração de competência da União, que contém informações relacionadas aos impostos federais, tais como IRPJ, IRRF, IPI, CSLL e outros.</p>
DCTF – Declaração de Débitos Tributários Federais: EFD Contribuições	<p>Obrigação federal que compõe o SPED, a ser enviada pelas empresas na escrituração da contribuição para o PIS/Pasep e da Cofins, nos regimes de apuração não-cumulativo e/ou cumulativo, bem como para a escrituração digital da Contribuição Previdenciária sobre a Receita Bruta, incidente nos setores de comércio, serviços e indústrias, no aferimento de receitas referentes aos CNAE, atividades, serviços e produtos (NCM) nela relacionados.</p> <p>SEFIP/GFIP – Sistema Empresa de Recolhimento do FGTS e Informações à Previdência Social: é uma declaração enviada por meio magnético, que contém informações trabalhistas, previdenciárias e relativas ao FGTS, obrigatória a todas as empresas, mesmo que ela não tenha funcionário registrado.</p>
CAGED – Cadastro Geral de Empregados e Desempregados	<p>Declaração eletrônica para informar admissões e demissões de empregados registrados sob o regime da CLT (Consolidação das Leis do Trabalho). É utilizada, ainda, pelo Programa de Seguro-Desemprego, para conferir os dados referentes aos vínculos trabalhistas, além de outros programas.</p>

Quadro 03 – Empresas no Lucro Real e as Obrigações acessórias anuais. (continua)

<p>ECD – Escrituração Contábil Digital</p>	<p>Trata-se de uma obrigação federal que compõe o Sistema Público de Escrituração Digital – SPED e que tem por objetivo a substituição da escrituração via papel pela escrituração transmitida por via digital dos seguintes livros:</p> <p>I – Livro Diário e seus auxiliares, se houver;</p> <p>II – Livro Razão e seus auxiliares, se houver;</p> <p>III – Livro Balancetes Diários, Balanços e fichas de lançamento comprobatórias dos assentamentos neles transcritos.</p>
<p>ECF – Escrituração Contábil Fiscal</p>	<p>Declaração de competência federal que substituiu a Declaração de Informações Econômico-Fiscais da Pessoa Jurídica (DIPJ) a partir do ano-calendário 2014. Tal declaração visa informar todas as operações que influenciem a composição da base de cálculo e o valor devido do Imposto sobre a Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL).</p>
<p>DIRF – Declaração do Imposto sobre a Renda Retido na Fonte</p>	<p>Declaração que tem como objetivo informar à Secretaria da Receita Federal do Brasil sobre as retenções de impostos efetuadas nos pagamentos e recebimentos realizados pela empresa. A DIRF é uma obrigação tributária devida por todas as pessoas jurídicas. Ela deve informar o valor do Imposto de Renda e/ou Contribuições na fonte, rendimentos pagos ou que foram creditados para seus beneficiários; residentes ou domiciliados no exterior o pagamento de crédito, entrega, emprego ou remessa, mesmo que não haja retenção do imposto, incluindo os casos de alíquota zero ou isenções.</p>

RAIS – Relação Anual de Informações Sociais	Através do envio dessa declaração, o governo pode ter controle sobre a atividade trabalhista no país, bem como identificar o trabalhador com direito ao abono salarial PIS/PASEP, dentre outros.
DIRPF – Declaração de Imposto de Renda Pessoa Física	É fundamental analisar a obrigatoriedade de envio da declaração de imposto de renda de pessoa física do ano para verificar se os sócios da empresa se enquadram nela. Caso se enquadrem, a declaração de imposto de renda pessoal dos sócios também deve ser realizada.

Fonte: Portal ERP FLEX, 2018, p. 3

Com o gerenciamento das obrigações acessórias e principais, o contador que é o principal responsável pelo envio das declarações tributária da empresa, ele tem o controle dos prazos estipulados pelo fisco, e declarando as obrigações no prazo, deixar a empresa legalizada e com a prestação de contas em dias, evitando fiscalizações e proporcionando a empresa reputação, transparência e veracidade dos seus balanços para mercado econômicos.

2.7 IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA PÚBLICO DE ESCRITURAÇÃO DIGITAL (SPED)

Projeto Sistema Público de Escrituração Digital (SPED) que tem como seu tripé a Nota Fiscal eletrônica (NFe), Escrituração Fiscal Digital (EFD) e Escrituração Contábil Digital (ECD), que vieram para transformar tudo que antes era gerado em papel, formulários e livros para arquivos digitais enviados pela internet.

Neste momento passa a ser fundamental a utilização dos Sistemas Fiscais e Contábeis integrados ao sistema da empresa principalmente para reduzir o retrabalho e agilizar as informações, a partir disso foi necessário que os profissionais que antes implantavam apenas sistemas de gerenciamento onde o conhecimento teórico e prático era difundido no dia a dia, passa a ser fundamental um estudo mais apurado na legislação brasileira para adequar o sistema e treinar nossos funcionários e clientes.

Instituído pelo Decreto nº 6.022, de 22 de janeiro de 2007, o Sistema Público de Escrituração Digital (Sped) faz parte do Programa de Aceleração do Crescimento do Governo Federal (PAC 2007-2010) e constitui-se em mais um avanço na informatização da relação entre o fisco e os contribuintes (RECEITA FEDERAL, 2016, p. 3)

Basicamente, é imprescindível saber que o SPED é um conjunto de leis, programas e métodos que modificaram o formato como o Brasil captava as informações tributárias das empresas, obrigando as entidades inicializar o processo de investimentos em capacitação e tecnologia aplicada a empresas e pessoal, o que proporcionou um acréscimo em relação a transparência fiscal das empresas.

O Sistema Público de Escrituração Digital (SPED) foi implantado com a finalidade de modernizar a forma de transferência das obrigações ao fisco, com transparência e veracidade das informações acerca das movimentações contábeis da empresa. O sistema foi desenvolvido com a finalidade de unificar e padronizar as informações fiscais proporcionando a recepção, validação, armazenamento e autenticação de livros, com mais segurança e permitindo o cruzamento do que foi informado ao órgão responsável.

Evitando as fraldes e alavancando a arrecadação, uma vez que a entidade por conta de uma maior fiscalização tem o poder de combater os atos fraudulentos, obrigando o contribuinte ao cumprimento da lei e dispondo ao fisco os fatos contábeis com integridade.

O Fisco brasileiro saiu na frente e, fortalecendo a ideia de que o core business do governo é realmente arrecadar imposto – e não gerir a população e seus serviços, como clama a política populista –, informatizou todos os processos de averiguação de informações encaminhadas pelos contribuintes (DUARTE, 2009, p. 08)

O Governo Brasileiro fez um alto investimento quando buscou modificar o seu sistema, com o objetivo de recuperar a sua economia diante aos grandes investidores, e para isso foi necessário alterar a forma que o seu antigo sistema se comportava em relação a arrecadação economia por meio dos tributos e na forma de sustentação dos gastos públicos, pois tratava-se de uma economia enfraquecida, pois havia recursos próprio, matéria prima, porém sem controle nenhum no que era produzido em seu território, proporcionando que empresas

fossem beneficiadas por meio de ações fraudulentas por um sistema falho e ultrapassado.

O SPED é um marco nacional rumo à transparência fiscal e ao desenvolvimento do Brasil no século XXI!", afirma o fundador da COLDWELL, Ricardo Gimenez, "Um país que pretende ser a 5ª. maior economia do mundo tem que inovar! E o Brasil é hoje um exemplo a ser seguido pelo mundo, em matéria de avanço tecnológico e transparência nos negócios devido ao SPED e a NFe!!" (DUARTE, 2009,p.10)

O processo de repaginação no sistema tributário do Ministério da Fazenda consistir em implementar as novas regras às empresas distribuidoras de bebidas, que terão que fazer diversos ajustes nos seus sistemas, deixando configurado corretamente os parâmetros estabelecidos a fim de se estabilizarem neste novo contexto. Segundo a Receita Federal do Brasil, (2018, p. 04), define o SPED como:

O Sped consiste na modernização da sistemática atual do cumprimento das obrigações acessórias, transmitidas pelos contribuintes às administrações tributárias e aos órgãos fiscalizadores, utilizando-se da certificação digital para fins de assinatura dos documentos eletrônicos, garantindo assim a validade jurídica dos mesmos apenas na sua forma digital.

2.7.1 Escrituração Contábil Digital (ECD)

Sua definição está relacionada a substituição dos livros da escrituração mercantil pelos equivalentes digitais. Entrou em vigor no ano de 2008 e foi entregue pela primeira vez em 2009, substituindo os Livros Contábeis em papel, como o Diário e Razão Analítico. Hoje, todas as empresas brasileiras optantes pelo regime de Lucro Real estão obrigadas ou podem aderir voluntariamente ao SPED Contábil em substituição aos Livros Contábeis em papel.

O arquivo digital do SPED Contábil deve ser gerado em formato texto (TXT), de acordo com padrões da Receita Federal e entregue todo último dia útil do mês de junho de cada ano, sendo assinado digitalmente por um contador e pelo representante legal da empresa, depois registrado eletronicamente pela Junta Comercial de cada estado.

A partir dos fatos contábeis de 01/01/2009, o ECD será obrigatório para todas as sociedades empresárias do Lucro Real e deverá ser transmitido até o último dia útil do mês de junho de 2010.

Validação do arquivo contendo a escrituração; Assinatura digital do livro pela(s) pessoa(s) que têm poderes para assinar, de acordo com os registros da Junta Comercial e pelo Contador; Geração e assinatura de requerimento para autenticação dirigido à Junta Comercial de sua jurisdição. Para geração do requerimento é indispensável, exceto para a Junta Comercial de Minas Gerais, informar a identificação do documento de arrecadação do preço da autenticação. Verifique na Junta Comercial de sua Jurisdição como obter a identificação.

2.7.2 Escrituração Fiscal Digital (EFD - Fiscal)

Substitui os Livros Fiscais de entrada, saída e inventário. A partir de janeiro de 2011 substituirá também o Controle do CIAP, sendo entregue mensalmente em conjunto. O SPED Fiscal tem sido um dos maiores desafios para a gestão fiscal das empresas, pois envolve pessoas, sistemas e processos.

A Escrituração Fiscal Digital (EFD) é de uso obrigatório para todos os contribuintes do ICMS ou do IPI, exceto Simples Nacional. Trata-se de arquivo digital, que se constitui em um conjunto de escrituração de documentos fiscais e de outras informações de interesse dos fiscos das unidades federadas e da Secretaria da Receita Federal bem como no registro de apuração de impostos referentes às operações e prestações praticadas pelo contribuinte. Segundo a Receita Federal do Brasil, (2018, p. 02), define o Escrituração Fiscal Digital como:

A Escrituração Fiscal Digital - EFD é um arquivo digital, que se constitui de um conjunto de escriturações de documentos fiscais e de outras informações de interesse dos fiscos das unidades federadas e da Secretaria da Receita Federal do Brasil, bem como de registros de apuração de impostos referentes às operações e prestações praticadas pelo contribuinte.

Este arquivo deverá ser assinado digitalmente e transmitido, via Internet, ao ambiente SPED.

A partir de sua base de dados, a empresa deverá gerar um arquivo digital de acordo com leiaute estabelecido em Ato COTEPE (Comissão Técnica Permanente), informando todos os documentos fiscais e outras informações de

interesse dos fiscos federal e estadual, referentes ao período de apuração dos impostos ICMS e IPI. Este arquivo deverá ser submetido à importação e validação pelo Programa Validador e Assinador (PVA) fornecido pelo SPED.

O imposto é uma quantia em dinheiro, paga obrigatoriamente por pessoas (CPF) ou organizações (CNPJ) a um governo, a partir da ocorrência de um fato gerador, calculada mediante a aplicação de uma alíquota a uma base de cálculo. Os impostos conhecidos e utilizados nos sistema: Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), Imposto sobre produtos industrializados (IPI), ICMS-st - Substituição Tributária (ICMR - RETIDO - SUBSTITUIÇÃO), PIS - Programa de Integração Social (entra no SPED PIS-COFINS Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social.

Código Situação Tributária CST (Origem Fiscal), o Código de Situação Tributária foi instituído com a finalidade de identificar a origem da mercadoria e identificar o regime de tributação a que está sujeita a mercadoria, na operação praticada. É o código mais importante da nota fiscal, pois é ele quem define se a nota possui impostos ou não, sendo assim o mais crítico dentro do SPED pois nosso sistema pode conter notas fiscais com imposto, e ao mesmo tempo essas notas conter um código que diz que não tem. Sendo assim o maior responsável nas validações de programas fiscais.

2.7.3 Escrituração Fiscal Digital Contribuições (EFD - Pis/Cofins)

Foi publicada a Instrução Normativa nº 1252/2012 da Receita Federal do Brasil, instituindo EFD-Contribuições abrangendo a apuração do PIS/COFINS e CONTRIBUIÇÃO PREVIDENCIÁRIA.

Com o advento da Lei nº 12.546/2011, arts. 7º e 8º), a EFD-Contribuições passou a contemplar também a escrituração digital da Contribuição Previdenciária sobre a Receita Bruta, incidente nos setores de serviços e indústrias, no aferimento de receitas referentes aos serviços e produtos nela relacionados, com entregas a partir de março e abril/12.

Esse novo formato passará a ser entregue em 2011 com base mensal e envolve dados e notas fiscais em que incidiram os tributos federais PIS e Cofins. A EFD-Contribuições trata de arquivo digital instituído no Sistema Público de

Escrituração Digital – SPED, a ser utilizado pelas pessoas jurídicas de direito privado na escrituração da Contribuição para o PIS/Pasep e da Cofins, nos regimes de apuração não-cumulativo e/ou cumulativo, com base no conjunto de documentos e operações representativos das receitas auferidas.

O programa gerador de escrituração possibilitará:

- a) importar o arquivo com o leiaute da EFD-Contribuições definido pela RFB;
- b) Criar uma nova escrituração, mediante digitação completa dos dados;
- c) Validar o conteúdo da escrituração e indicar dos erros e avisos;
- d) Editar via digitação os registros criados ou importados;
- e) Emissão de relatórios da escrituração;
- f) Geração do arquivo digital, para assinatura e transmissão ao Sped;
- g) Assinar do arquivo gerado por certificado digital;
- h) Efetuar a transmissão do arquivo ao Sped.

No caso de vendas realizadas e com base no volume da embalagem haverá a redução de alíquota em porcentagem de acordo com tabela do anexo III da referida lei:

Tabela 01: ANEXO III – Redução por Volume da Embalagem

ANEXO III					
Código da TIPI	Volume da embalagem	Percentual de redução			
		2015	2016	2017	2018
22.03	Até 400 ml	20%	15%	10%	0%
	Acima de 400 ml	10%	5%	5%	0%
21.06.90.10 EX 02.22.01, exceto os Ex 01 e Ex 02 do código 22.01.10.00 e 22.02, exceto os Ex 01 e Ex 02 do código 22.02.90.00	Até 500 ml	20%	15%	10%	0%
	Acima de 500 ml	10%	5%	5%	0%

Fonte: Adaptado do Sistema Público de Escrituração Digital, (2018, p. 6)

No caso de vendas realizadas para pessoa jurídica varejista ou consumidor final, as alíquotas das contribuições incidentes sobre a receita decorrente da venda dos produtos serão as seguintes:

- a. Com a redução de 20% conforme tabela de pauta, a alíquota de 2,32% vai para 1,86% (um inteiro e oitenta e seis centésimos por cento), no caso da Contribuição para o PIS/PASEP;
- b. Com a redução de 20% conforme tabela de pauta, a alíquota de

10,68% vai para 8,54% (oito inteiros e cinquenta e quatro centésimos por cento), no caso da COFINS

No cadastro da Pauta por definição técnica a alíquota diferenciada do PIS/COFINS será tratada pelo cadastro de Pauta do PIS e COFINS onde será informado o percentual de redução por embalagem e também o valor da Pauta Mínima, no módulo do Vendas através do caminho abaixo.

Tabela 2: Alíquotas mínima para o PIS e o COFINS

(continua)

Produto	Código da Tipi	Embalagem	Volume	Alíquotas Específicas Mínimas				
				Valor em R\$ por litro				
				IPI	PIS	Cofins	PIS Importação	Cofins Importação
Refrigerantes	2202.10.00	PET Descartável	até 350 ml	0,0588	0,0341	0,157	0,0341	0,157
			de 351 a 600 ml	0,0504	0,0292	0,1346	0,0292	0,1346
			de 601 a 1.000 ml	0,0364	0,0211	0,0972	0,0211	0,0972
			de 1.001 a 1.500 ml	0,032	0,0186	0,0854	0,0186	0,0854
			de 1.501 a 2.200 ml	0,03	0,0174	0,0801	0,0174	0,0801
			acima de 2.200 ml	0,039	0,0226	0,1041	0,0226	0,1041
		PET Retornável	Todas	0,0436	0,0253	0,1164	0,0253	0,1164
		Vidro	até 350 ml	0,0384	0,0223	0,1026	0,0223	0,1026
			de 351 a 600 ml	0,0216	0,0125	0,0578	0,0125	0,0578
			acima de 600 ml	0,0211	0,0122	0,0563	0,0122	0,0563
Lata	até 350 ml	0,0582	0,0338	0,1555	0,0338	0,1555		
Chá	2202.10.00	PET Descartável	até 500 ml	0,0924	0,0536	0,2467	0,0536	0,2467
			acima de 500 ml	0,0419	0,0243	0,112	0,0243	0,112
		Copo Descartável	Todas	0,08	0,0464	0,2136	0,0464	0,2136
Refrescos	2202.10.00 Ex 01	Todas	Todas	0,0305	0,0177	0,0815	0,0177	0,0815
Isotônico	2202.90.00 Ex 04	Todas	Todas	0,0305	0,0177	0,0815	0,0177	0,0815
Energético	2202.90.00 Ex 05	PET	até 350 ml	0,1568	0,0909	0,4187	0,0909	0,4187
			de 351 a 600 ml	0,112	0,065	0,299	0,065	0,299
			de 601 a 1.000 ml	0,098	0,0568	0,2617	0,0568	0,2617
			de 1.001 a 1.500 ml	0,0868	0,0503	0,2318	0,0503	0,2318
			acima de 1.500 ml	0,0784	0,0455	0,2093	0,0455	0,2093
		Lata	até 350 ml	0,1904	0,1104	0,5084	0,1104	0,5084

			de 351 a 500 ml	0,1316	0,0763	0,3514	0,0763	0,3514
			acima de 500 ml	0,1232	0,0715	0,3289	0,0715	0,3289
Cerveja	2203.00.00	Retornável	Todas	0,09	0,0348	0,1602	0,0348	0,1602
		Descartável	Todas	0,096	0,0371	0,1709	0,0371	0,1709

Fonte: Portal do Sistema Público de Escrituração Digital, (2018, p. 5)

Na configuração do sistema é necessário revisar cada item informando se o mesmo vai utilizar o PIS e COFINS pautado, lembrando que é possível de uma única vez fazer esse mesmo processo em todos os tipos de SPED.

2.8 PROGRAMA VALIDADOR E ASSINADOR (PVA)

O programa é extremamente eficiente, pois ao receber o arquivo gerado no programa Enterprise Resource Planning (ERP) implantados nas revendas distribuidoras de bebidas, o programa PVA realiza uma análise dos dados contidos no arquivo, verificando se as alíquotas utilizadas na geração das notas fiscais de venda, compra, devolução, transferência e troca, corresponde as alíquotas das tabelas implementadas pelo fisco.

Segundo a Receita Federal, (2018, p. 2)

Como pré-requisito para a instalação do PVA EFD-Contribuições é necessária a instalação da máquina virtual do Java. Após a importação ou criação da escrituração, a mesma poderá ser visualizada pelo próprio Programa Validador, com possibilidades de pesquisas de registros ou relatórios do sistema. Outras funcionalidades do programa: digitação, alteração, assinatura digital da EFD-Contribuições, transmissão do arquivo, exclusão de arquivos, geração de cópia de segurança e sua restauração.

O conhecimento do contador em relação a configuração da tributação das alíquotas no sistema ERP, serve para otimizar o processo, e evitar que as empresas não pegam tempo na apuração dos erros e possibilitando o envio e validação dos Sistema Público de Escrituração Digital.

O programa gerador de escrituração possibilitará:

1. Importar o arquivo com o layout da EFD-Contribuições definido pela RFB;

2. Criar uma nova escrituração, mediante digitação completa dos dados;
3. Validar o conteúdo da escrituração e indicar dos erros e avisos;
4. Editar via digitação os registros criados ou importados;
5. Emissão de relatórios da escrituração;
6. Geração do arquivo da EFD-Contribuições para assinatura e transmissão ao SPED;
7. Assinar do arquivo gerado por certificado digital;
8. Comandar a transmissão do arquivo ao SPED.

E quando essas informações não são compatíveis ao que foi estabelecida na tabela com as alíquotas para cada produto e transação. O Programa Validador e Assinador (PVA), acusar os erros de tributação por meio de mensagem de erro ou advertência na tela do programa PVA.

2.9 O CONTADOR E O AVANÇO TECNOLÓGICO

O contador além das inúmeras competências, precisa dispor do conhecimento das informações financeiras registradas no sistema ERP-Enterprise Resource Planning das revendas distribuidoras de bebidas. Esse sistema é alimentado com informações no processo de vendas e compras de produtos, e a necessidade de averiguar se esses lançamentos têm sido feitos corretamente, e o que está sendo tributado estará de acordo com o estabelecido pelas tabelas que contém as alíquotas da tributaria disposta no portal do fisco. Lunelli, (2018, p.1), define a importância da evolução do profissional contábil:

Com o passar dos anos, a contabilidade tem sofrido constantes mutações, não apenas legais, mas sim práticas. Esta evolução advém da própria necessidade do mercado em receber informações cada vez mais detalhadas e hábeis para a tomada de decisões gerenciais, administrativas ou financeiras. Se a ciência evolui, o profissional também precisa evoluir a fim de acompanhar os novos conceitos utilizados e esta é a rotina dos contabilistas que não podem, em momento algum, deixar de se atualizar e estudar assuntos correlatos à contabilidade, ao mercado financeiro, ao sistema de tributação e à tecnologia que cerca todos estes conceitos.

Esse profissional em outros tempos não possuía sistema eletrônico e para elaborar dados contábeis, precisava disponibilizar relatórios aos responsáveis das empresas, demanda de muito tempo e por causa deste atraso na preparação das demonstrações financeiras da instituição, comprometia tomada de decisão favorável e na detecção de possíveis ações de desvios e prejuízos.

Com o desenvolvimento e a implantação do Sistema Público de Escrituração Digital (SPED), o Contador tornou-se um personagem de enorme importância no gerenciamento dos dados da contabilidade.

É dever desse profissional se esmerar na atualidade, veracidade e confiabilidade dos dados extraídos da Contabilidade por ele gerida, as quais servirão de base para que outros profissionais ou empresas possam desenvolver um bom planejamento tributário (OLIVEIRA, 2009, p. 207).

O mundo cada vez mais vem ampliando os recursos tecnológicos e as diversas mudanças em nossa legislação brasileira, e o contador sendo muito mais exigido dentro contabilidade. A tecnologia sozinha ela produzir e garante uma excelente tomada de decisão e acelerar todo o processo para um gerenciamento eficiente dos sócios e dos administradores das Revendas. Conforme Zanluca, (2017, p. 18)

a principal característica da profissão, no século XXI, será o conhecimento aplicado. Não menos importante, é que o contabilista precisa ser um profissional flexível, autodidata e preparado para enfrentar desafios de uma profissão na qual a competição e exigências crescem a cada dia.

O mercado tornou-se totalmente tecnológico e o contador precisou se desenvolver para que o seu aprendizado na utilização do sistema eletrônico, não o tornasse um profissional descartável. Com o objetivo de obter informações contábeis provisionadas pelo contribuinte, modernizando o sistema e encurtando o tempo gasto na captação das transações da entidade, todo o processo passou por uma atualização.

O Fisco com o sistema cada vez mais sofisticado substituiu as informações que eram disponibilizadas por meio dos livros físicos onde os lançamentos eram investigados pelos fiscais da Receita Federal. No SPED, tanto o contribuinte, o Contador e o Fisco, tiveram pontos positivos e por outro lado negativos.

Para o contribuinte o comprometimento em colaborar em todo momento quando advém uma movimentação financeira, a saúde financeira da empresa sendo exposta com mais transparência tanto para o Contador e para o fisco. O Fisco por outro lado, com a implantação do sistema e a obrigatoriedade para os contribuintes, tem inibido ao passar do tempo a sonegação de imposto e o controle efetivo das movimentações fiscais no País. Segundo Lunelli, (2018, p.1) exemplificar os profissionais de contabilidade:

A fim de exemplificar esta afirmação, não precisamos voltar muito no tempo para ver as modificações que a tecnologia trouxe para os profissionais de contabilidade, que a não muitos anos atrás ainda entregavam a declaração do imposto de renda de seus clientes em formulário ou disquete a ser entregue pessoalmente nos endereços da Receita Federal.

O sistema no formato do SPED tem sido bem aceito por todos aqueles que estão envolvidos no processo de adaptação e desenvolvimento em relação ao conhecimento e nas correções do sistema igualmente utilizado pelas empresas e os escritórios de contabilidade.

E para isto acontecer foi necessário o contador adquirir conhecimentos na área tecnológica para atender as demandas que o Sistema Público de Escrituração Digital tem exigido, o domínio de ferramentas tecnológicas, assim como normas e legislações que norteiam a profissão contábil. Foi identificado também que, frente a esse cenário de constante adequação, o profissional busca mais conhecimento, investindo cada vez mais em educação continuada.

2.10 DISTRIBUIDORA DE BEBIDAS

A venda de bebidas no Brasil tem um mercado amplo, e a cada ano o consumo destes produtos tem sido cada vez maior. A função da distribuidora de bebidas é fazer a ligação entre o produto e o consumidor, esse processo ocorre quando um vendedor faz a venda dos produtos ao ponto de venda.

No Brasil temos diversas fabricas que produzem esses produtos, como por exemplo a Solar, Ambev, Proibida, Heineken Brasil, Itaipava e outros. A indústria faz a fabricação dos produtos e disponibiliza para as distribuidoras de bebidas a função de vender e entregar para os consumidores os produtos.

Para montar uma distribuidora de bebidas é necessário fazer um estudo para pesquisa a população daquele local, com o intuito de saber o seu público alvo e os produtos a serem ofertados, também é feito um investimento de estrutura e infraestrutura, locação ou compra de um imóvel para montar o galpão, com espaço para o estoque, área de carga e descarga, escritório administrativo e contábil.

E nas instalações da distribuidora é feito a implantação do sistema informatizado, com softwares para o controle do estoque, das movimentações no Vendas, Contas a Receber, Contas a Pagar, Livro Fiscal, Contabilidade e controle dos Ativo Fixo e Imobilizado. Outras despesas que a distribuidora de bebidas tem é na contratação de mão de obra de vendedores, motoristas, ajudante de descarga, pessoal da limpeza, administradores, gerente e para a contabilidade.

2.10 MODELO TEÓRICO

Com o intuito de resume e apresentar de maneira estruturado os principais conceitos, utilizados nesta pesquisa. Foi elaborado o quadro 04, modelo teórico que apresenta nove dos principais termos, suas definições e respectivos autores.

QUADRO 04 - Modelo Teórico

(continua)

TERMO	DEFINIÇÃO	AUTOR
SISTEMA TRIBUTÁRIO NACIONAL	O fisco poderá analisar dados contábeis, financeiros, fiscais e trabalhistas sobre qualquer tributo, e validar ou até mesmo sugerir o valor a ser recolhido pela empresa, relativo a um ou mais impostos.	DUARTE, (2009, p. 145)

GOVERNO ELETRÔNICO BRASILEIRO	Objetiva fornecer ou tornar disponível informações, serviços ou produtos, através de meio eletrônico, a partir ou através de órgãos públicos, a qualquer momento, local e cidadão, de modo a agregar valor a todos os stakeholders envolvidos com a esfera pública.	Zweers & Planqué ,(2001, p. 92); Ramos, (2011, p. 12); FERRER; SANTOS, (2004, p. 16)
A INFORMATIZAÇÃO NA CONTABILIDADE	O processo de modernização do sistema e a importância que cada profissional desenvolve nas organizações, o gerenciamento e a utilizando destas ferramentas tem tido uma relevância na contabilidade das empresas.	Marion, (2004, p. 27)
SISTEMA ERP - ENTERPRISE RESOURCE PLANNING	É um software aplicativo que permite as empresas: Automatizar e integrar parcela substancial de seus processos de negócios, abrangendo finanças, controles, logística (suprimentos, fabricação e venda) e recursos humanos;	Colangelo Filho, (2001, p.17); ERP, (2002, p.19)
OBRIGAÇÕES ACESSÓRIAS	A obrigação principal tem por objeto o pagamento de tributo. A acessória refere-se a deveres administrativos	Fabretti e Fabretti, (2011, p.82)
REGIMES TRIBUTÁRIOS	É o conjunto de leis que regulamenta a forma de tributação da pessoa jurídica no que diz respeito ao imposto de renda (IRPJ) e a contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL).	Dicionário Financeiro, (2018, p. 1)
IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA PÚBLICO DE ESCITURAÇÃO DIGITAL(SPED)	O Sped consiste na modernização da sistemática atual do cumprimento das obrigações acessórias, transmitidas pelos contribuintes às administrações tributárias e aos órgãos fiscalizadores, utilizando-se da certificação digital para fins de assinatura dos documentos eletrônicos, garantindo assim a validade jurídica dos mesmos apenas na sua forma digital.	Receita Federal, (2018, p. 03); DUARTE, (2009, p. 08);
PROGRAMA VALIDADOR E ASSINADOR – (PVA)	Programa Validador, com possibilidades de pesquisas de registros ou relatórios do sistema. Outras funcionalidades do programa: digitação, alteração, assinatura digital.	Receita Federal, (2018, p. 2)

O CONTADOR E O AVANÇO TECNOLÓGICO	É dever desse profissional se esmerar na atualidade, veracidade e confiabilidade dos dados extraídos da Contabilidade por ele gerida, as quais servirão de base para que outros profissionais ou empresas possam desenvolver um bom planejamento tributário	Zanluca, (2017 , p. 18) Lunelli, (2018, p.18) OLIVEIRA, (2009, p. 207)
--	---	--

Fonte: Próprio autor, adaptado da pesquisa, 2018.

Encerrada a discursão teórica, o capítulo 3 a seguir apresenta os principais procedimentos metodológicos empregados para obtenção das evidências utilizadas para consecução dos objetivos inicialmente propostos.

3 METODOLOGIA

No capítulo em questão será apresentado a metodologia utilizada neste trabalho, abordando os objetivos, procedimentos e análises no intuito do trabalho ser concluído.

3.1 TIPO DA PESQUISA

Os tipos de pesquisa são definidos como: exploratória, descritiva e explicativa. E dentre elas a que será utilizada neste trabalho será a pesquisa exploratória, o seu uso serve para concretização de um assunto em investigação. A pesquisa exploratória habitualmente circunda o levantamento bibliográfico, documental, entrevistas e estudos de caso. Segundo RODANOV e FREITAS, (2013, p. 51-52):

Pesquisa exploratória é quando a pesquisa se encontra na fase preliminar, tem como finalidade proporcionar mais informações sobre o assunto que vamos investigar, possibilitando sua definição e seu delineamento, isto é, facilitar a delimitação do tema da pesquisa; orientar a fixação dos objetivos e a formulação das hipóteses ou descobrir um novo tipo de enfoque para o assunto. Assume, em geral, as formas de pesquisas bibliográficas e estudos de caso.

Pesquisa descritiva ela abrange o processo de análise, observa, registra e estabelece a relação das variáveis que enfocam os fatos ou fenômenos, permitindo um estudo aprofundado e minucioso do problema de pesquisa. Ao desenvolver o estudo em relação aos fenômenos humanos ou naturais o pesquisado não poderá fazer alterações, concentrando toda a pesquisa unicamente em descrever com exatidão o que foi descoberto.

Algumas pesquisas descritivas vão além da simples identificação da existência de relações entre variáveis, e permitem determinar a natureza dessa relação. Nesse caso, tem-se uma pesquisa descritiva que se aproxima da explicativa. Há, porém, pesquisas que, embora definidas como descritivas com base em seus objetivos, acabam servindo mais para proporcionar uma nova visão do problema, o que as aproxima das pesquisas exploratórias. (Gil, 2002, p. 42).

A pesquisa explicativa objetivasse em compreender causas e efeitos, no intuito de atrelar as ideias do pesquisador na tentativa de explicar os acontecimentos. Sua preocupação fundamental é identificar fatores que explique como e o porquê de aquilo ter acontecido. É o tipo de pesquisa que explica as razões ou os porquês das coisas. Segundo Gil, (2002, p. 42):

São aquelas pesquisas têm como preocupação central identificar os fatores que determinam ou que contribuem para a ocorrência dos fenômenos. Este é o tipo de pesquisa que mais aprofunda o conhecimento da realidade, porque explica a razão, o porquê das coisas. Por isso mesmo, é o tipo mais complexo e delicado, já que o risco de cometer erros aumenta consideravelmente.

A pesquisa explicativa pode aparecer sob a forma de pesquisa experimental e estudo de caso controle (Gil, 2002).

E aos procedimentos a pesquisa de levantamento possibilitou por meio de amostra fazer o levantamento dos dados necessários para delimitação do questionário. Dentre os procedimentos como pesquisa experimental, bibliográfico, estudo de caso e outros. O procedimento usado na pesquisa foi a pesquisa documental. De acordo FONSECA, (2002, p. 32) :

A pesquisa documental recorre a fontes mais diversificadas e dispersas, sem tratamento analítico, tais como tabelas estatísticas, jornais, revistas, relatórios, documentos oficiais, cartas, filmes, fotografias, pinturas, tapeçarias, relatórios de empresas, vídeos de programas de televisão, etc.

No desenvolvimento da pesquisa foram utilizados livros, artigos da internet, e sites para a elaboração do conteúdo do trabalho visando a construção do assunto e o deixando de fácil entendimento para os leitores.

Quanto à pesquisa de Abordagem Quantitativa este tipo de pesquisa consiste na apuração dos dados quantitativos, focaliza a sua análise através dos dados numéricos de procedimentos estatísticos. Por meio de uma amostra maior, os resultados obtidos iram representar uma população em estudo. Para Michel, (2005, p. 33):

[...] se realiza na busca de resultados precisos, exatos, comprovados através de medidas de variáveis preestabelecidas, na qual se procura verificar e explicar sua

influência sobre outras variáveis, através da análise da frequência de incidências e correlações estatísticas.

De acordo Fonseca (2002, p. 20), Pesquisa Quantitativa é:

Diferentemente da pesquisa qualitativa, os resultados da pesquisa quantitativa podem ser quantificados. Como as amostras geralmente são grandes e consideradas representativas da população, os resultados são tomados como se constituíssem um retrato real de toda a população alvo da pesquisa. A pesquisa quantitativa se centra na objetividade. Influenciada pelo positivismo, considera que a realidade só pode ser compreendida com base na análise de dados brutos, recolhidos com o auxílio de instrumentos padronizados e neutros. A pesquisa quantitativa recorre à linguagem matemática para descrever as causas de um fenômeno, as relações entre variáveis, etc. A utilização conjunta da pesquisa qualitativa e quantitativa permite recolher mais informações do que se poderia conseguir isoladamente

Quanto à pesquisa de Abordagem qualitativa, é definida como um procedimento de verificação que se focaliza na maneira em que o indivíduo se comporta. Seu propósito não é com a quantidade como resultado e sim o estudo para compreender e explicar a experiência do indivíduo. Segundo Minavo, (2003, p. 16-18), defini pesquisa qualitativa como:

é o caminho do pensamento a ser seguido. Ocupa um lugar central na teoria e trata-se basicamente do conjunto de técnicas a ser adotada para construir uma realidade. A pesquisa é assim, a atividade básica da ciência na sua construção da realidade. A pesquisa qualitativa, no entanto, trata-se de uma atividade da ciência, que visa a construção da realidade, mas que se preocupa com as ciências sociais em um nível de realidade que não pode ser quantificado, trabalhando com o universo de crenças, valores, significados e outros construto profundos das relações que não podem ser reduzidos à operacionalização de variáveis.

Na elaboração da pesquisa tanto o uso da pesquisa quantitativa e qualitativa permitiu um aprofundamento no assunto abordado. Darão ferramentas necessárias para expor e exemplificar o assunto através dos resultados obtidos.

Análise documental: Tem como base o uso de documentos, contemporâneos ou retrospectivos esse documento será a fonte de informação para a realização da

pesquisa. Consistir em um método determinante para a pesquisa em ciências sociais e humanas.

A pesquisa documental é realizada em fontes como tabelas estatísticas, cartas, pareceres, fotografias, atas, relatórios, obras originais de qualquer natureza – pintura, escultura, desenho, etc), notas, diários, projetos de lei, ofícios, discursos, mapas, testamentos, inventários, informativos, depoimentos orais e escritos, certidões, correspondência pessoal ou comercial, documentos informativos arquivados em repartições públicas, associações, igrejas, hospitais, sindicatos (Santos, 2000, p. 162).

3.2 OBJETIVOS

Identificar a importância do Contador no processo de implantação do sistema tributário dentro das revendas distribuidoras de bebidas. Analisando o conhecimento do contador em relação as obrigações acessórias, e na utilização das ferramentas tecnológicas na gestão contábil.

Quanto aos objetivos específicos:

- a) Descrever o processo de inovação tecnológico governamental e do sistema ERP (Enterprise Resource Planning).
- b) Analisar a gestão contábil mediante o que é exigido pelo Fisco.
- c) Descrever a importância do contador na apuração e validação dos dados contábeis

O primeiro objetivo tem como finalidade descrever o processo de inovação tecnológica governamental no sistema de informatização das distribuidoras de bebidas e nos escritórios de contabilidade.

Já o segundo objetivo visa analisar as obrigações acessórias, discorrer o enquadramento das empresas no regime tributário e o surgimento e implantação do Sistema Público de Escrituração Digital e as mudanças ocorridas no formato da tributação brasileira por meio da informatização do sistema do fisco

E por fim, descrever a importância do contador para empresa e o aprimoramento deste profissional no conhecimento da tecnologia da informação para um melhor gerenciamento da gestão contábil.

3.3 INSTRUMENTO DE COLETA

De acordo Gil, a coleta de informações, existem três tipos, o de questionário, entrevista e observação. (GIL, 2002, p. 115) conceitua cada instrumento de coleta da seguinte forma:

Por questionário entende-se um conjunto de questões que são respondidas por escrito pelo pesquisado. Entrevista, por sua vez, pode ser entendida como a técnica que envolve duas pessoas numa situação "face a face" e em que uma delas formula questões e a outra responde. Formulário, por fim, pode ser definido como a técnica de coleta de dados em que o pesquisador formula questões previamente elaboradas e anota as respostas

Para mostrar como foram obtidas as informações, o instrumento de coleta utilizado foi questionário para a realização da pesquisa visando verificar o conhecimento dos contadores, sua importância para empresa e aos procedimentos contábeis e atender à exigência do fisco.

3.4 PROCEDIMENTO DE COLETA

O questionário em sua totalidade foi aplicado aos nove contadores responsáveis pela verificação e validação do arquivo dos dados contábeis das revendas distribuidoras de bebidas nos estados da Bahia, Ceará, Goiás, Mato Grosso, Minas Gerais, Pará, Piauí, Rio Grande do Sul e São Paulo. A amostra de estudo são os contadores distribuídos nas regiões Norte e Nordeste. O tipo de amostragem é não probabilístico, por escolha racional, quando o pesquisador busca na população uma parte dela que interessa. O questionário foi aplicado no período de 04 de junho de 2018 à 09 de junho de 2018.

3.5 TÉCNICA DE ANÁLISE

Análise de dados quantitativos: Os dados considerados quantitativos ocorrem quando é realizada uma pesquisa visando produzir uma contagem ou medição para serem inseridos na pesquisa os resultados numéricos. Existem dois tipos de dados quantitativos:

Estatística descritiva: É usada para fazer a organização, resumo e representação dos dados. Para a realização deste análise estão disponíveis as seguintes ferramentas: tabelas de frequência; gráficos; cálculo de medidas de tendência central como média, mediana e moda; e cálculo de medidas de variação como variância e desvio padrão. Segundo Ferreira, (2005, p. 7), estatística descritiva é utilizada para:

A estatística descritiva tem como objetivo a descrição dos dados, sejam eles de uma amostra ou de uma população. Pode incluir: verificação da representatividade ou da falta de dados; ordenação dos dados; compilação dos dados em tabela; criação de gráficos com os dados; calcular valores de sumário, tais como médias; obter relações funcionais entre variáveis.

Estatística inferencial: Conceituado como um conjunto de métodos estatísticos que busca definir através de uma amostra sobre uma população a partir de uma parte dela a amostra. Nesse sentido, uma ferramenta muito utilizada na estatística inferencial é a probabilidade. De acordo Ferreira, (2005, p. 7), estatística inferencial é utilizada para:

A estatística inferencial, o segundo tipo de procedimentos em estatística, preocupa-se com o raciocínio necessário para, a partir dos dados, se obter conclusões gerais. O seu objetivo é obter uma afirmação acerca de uma população com base numa amostra. Estas inferências ou generalizações podem também ser de dois tipos: estimações ou decisões (testes de hipóteses).

Análise de dados qualitativos: É uma pesquisa onde a principal ferramenta é o próprio pesquisador pois é ele que desenvolver o análise dos dados coletados, buscando os conceitos, os princípios, as relações e os significados das coisas.

Análise de conteúdo: Refere-se a uma técnica de levantamento de dados, principalmente de dados qualitativos. Neste tipo de análise seu uso sempre ocorre após à coleta, no intuito de descrever e interpretar o conteúdo de documentos e textos através de um análise aprofundado da mensagem.

Na análise de conteúdo o ponto de partida é a mensagem, mas deve ser considerado as condições contextuais de seus produtores e assenta-se na concepção crítica e dinâmica da linguagem (PUGLISI; FRANCO, 2005, p. 13).

Análise do discurso: é um estudo de interpretação do discurso, de compreender o que o discurso está praticando, é uma linha de estudo que desconstrói a fala.

Procura estabelecer ligações entre as condições de produção do discurso e sua estrutura. Considera que um discurso é determinado pelas suas condições de produção e por um sistema linguístico (FONSECA JÚNIOR, 2009)

Das técnicas de análise apresentadas na elaboração da pesquisa foi utilizada análise de dados qualitativos, análise documental.

3.6 MODELO DE ANÁLISE

Com o intuito de resumir e apresentar de maneira estruturado os três objetivos específicos, utilizados nesta pesquisa, foi elaborado o quadro 05, modelo de análise que apresenta as dimensões teóricas, suas variáveis e respectivos itens.

QUADRO 05: Modelo de Análise

OBJETIVO ESPECÍFICO	DIMENSÃO TEÓRICA	VARIÁVEL	ITENS
Descrever o processo de inovação tecnológica governamental e do sistema ERP.	Inovação tecnológica	Sistema ERP	1º e 2º
		Programa Validador Assinador (PVA)	3º e 4º
Analisar a gestão contábil mediante o que é exigido pelo Fisco.	Gestão contábil	Obrigações acessórias	5º
		Sistema Público de escrituração Digital	6º e 8º
Descrever a importância do contador na apuração e validação dos dados contábeis.	Aperfeiçoamento Profissional contábil	Conhecimento	7º 9º , 10º

Fonte: Próprio autor, adaptado da pesquisa, 2018

Encerrada a discursão dos objetivos específicos, o capítulo 4 a seguir apresenta o análise resultados para descrição das respostas do questionário.

4 ANÁLISE DOS RESULTADOS

Este capítulo expõe a análise dos resultados atingidos através do questionário aplicado a nove contadores responsáveis pela contabilidade das empresas distribuidoras de bebidas, que estão distribuídos nos seguintes estados: Bahia, Ceará, Goiás, Mato Grosso, Minas Gerais, Pará, Piauí, Rio Grande do Sul e São Paulo.

O questionário realizou um análise referente as inovações tecnológicas promovidas pelo sistema tributário nacional, a gestão contábil nas empresas e a adaptação dos contadores com as transformações ocorrida na contabilidade quanto a modernização do sistema nas revendas de bebidas e no sistema do fisco.

Foram elaborados três objetivos específicos para esta pesquisa, o primeiro objetivo foi descrever o processo de inovação tecnológico governamental, o segundo objetivo foi analisar a gestão contábil mediante o que é exigido pelo fisco e o terceiro objetivo descrever a importância do profissional contábil na configuração e implantação do sistema contábil. O objetivo geral da pesquisa é identificar a importância do contador no processo de implantação do sistema tributário dentro das revendas distribuidoras de bebidas.

4.1 PROCESSO DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICO GOVERNAMENTAL E DO SISTEMA ERP

Nesta seção estão os resultados da pesquisa de campo que colaboraram com o objetivo específico 1: Processo de inovação tecnológico governamental e do sistema ERP.

Abaixo estão os gráficos com os itens das respostas das questões 1 e 2, para exemplificação e ilustração da análise da mesma em relação aos benefícios que foram agregados com o uso do sistema ERP e ao Avalie se o sistema ERP é considerado seguro.

1- Que tipo de benefícios foram agregados com o uso do sistema Enterprise Resource Planning (ERP) pelas empresas?

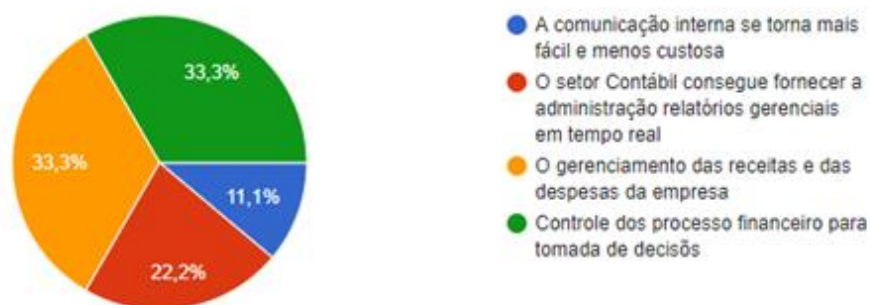


Figura 02: Benefícios que foram agregados com o uso do sistema ERP

Fonte: Dados da Pesquisa (2018)

2 - Em uma escala de 0 a 3, avalie se o sistema ERP é considerado seguro com relação ao armazenamento dos lançamentos efetuado no sistema?

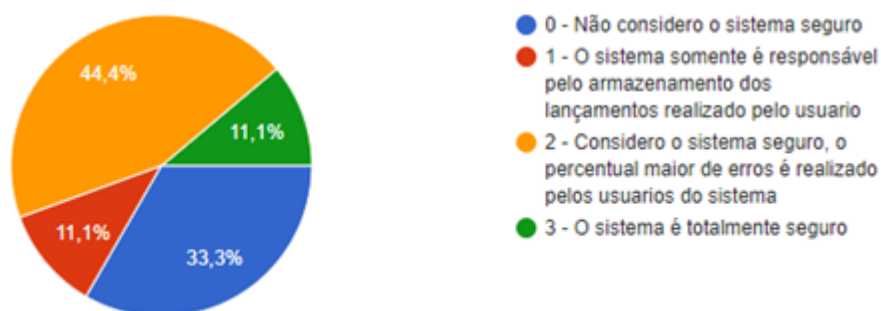


Figura 03: Avalie se o sistema ERP é considerado seguro

Fonte: Dados da Pesquisa (2018)

De acordo com as nove respostas dos contadores responsáveis pela contabilidade das empresas distribuidoras de bebidas, em relação aos benefícios que foram agregados com o uso do sistema Enterprise Resource Planning (ERP) 11,1% ou um contador informou que a comunicação interna se torna mais fácil e menos custosa, 22,2% ou dois contadores informaram que o setor contábil consegue fornecer a administração relatórios gerenciais em tempo real, 33,35 ou 03 contadores informaram que o gerenciamento das receitas e das despesas da empresa, 33,3% ou três contadores informaram que o controle dos processos financeiro para tomada de decisões.

Com relação a avaliação da segurança do sistema ERP, foi perguntado de uma escala de 0 à 3 se o sistema ERP é considerado seguro 33,3% ou três contadores avaliaram como (0) não consideram o sistema seguro, 11,15 ou um contador avaliou como (1) o sistema somente é responsável pelo armazenamento dos lançamentos realizado pelo usuário, 44,4% ou quatro contadores avaliaram como (2) considero o sistema seguro, o percentual maior de erros é realizado pelos usuários do sistema. Segundo Colangeli, (2001, p. 17), ERP, (2002, p.194) e Marion, (2004, p.19) o sistema ERP usado na contabilidade das revendas de bebidas propicia um gerenciamento eficiente e muito eficaz, isso quando o contador gerencia os lançamentos no sistema. Concluindo, é de extrema importância que o contador faça um acompanhamento minucioso aos lançamentos feitos no sistema.

Abaixo estão os gráficos com os itens das respostas das questões 3 e 4, para exemplificação e ilustração da análise da mesma em relação a você considera a empresa distribuidora de bebidas preparadas com a tecnologia da informação, o suficiente para atender às exigências da receita federal e quando ocorre um erro no Programa Validador Assinador (PVA) do Sistema Público de Escrituração Digital (SPED), você se considera preparado para solucionar os erros apresentado.

3 - Você considera a empresa distribuidora de bebidas preparada com a tecnologia da informação, o suficiente para atender às exigências da Receita Federal?

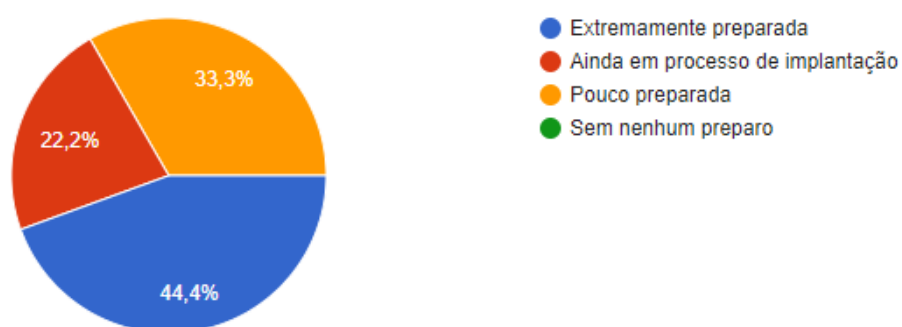


Figura 04: Empresa distribuidora de bebidas preparada com a tecnologia

Fonte: Dados da Pesquisa (2018)

4 - Quando ocorre um erro no Programa Validador Assinador(PVA) do Sistema Público de Escrituração Digital (SPED), você se considera preparado para solucionar os erros apresentado?

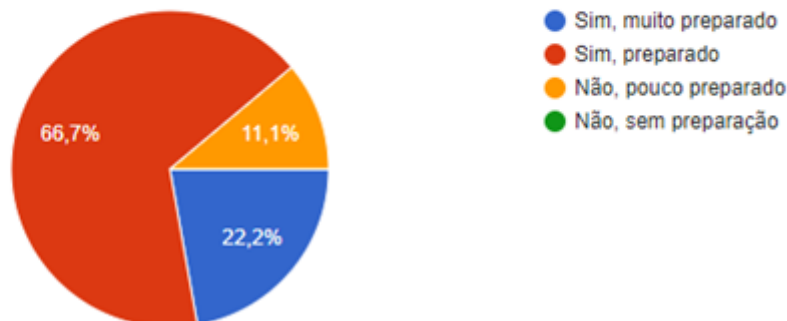


Figura 05: Erro no Programa Validador Assinador

Fonte: Dados da Pesquisa (2018)

De acordo com as nove respostas dos contadores responsáveis pela contabilidade das empresas distribuidoras de bebidas, em relação a questão você considera a empresa distribuidora de bebidas prepara com a tecnologia da informação, o suficiente para atender às exigências da Receita Federal 44,4 % ou quatro contadores informaram que estão extremamente preparado, 22,2 % ou dois contadores informaram que a empresa ainda estão em processo de implantação, 33,3% respondeu que a empresa tem pouco preparo.

Com relação aos erros que é apresentado no Programa Validador Assinador do Sistema Público de Escrituração Digital, o contador se considera preparado para solucionar os erros, 22,2% ou dois contadores responderam que sim, muito preparado, 66,7 ou seis contadores definiram que sim, preparado, 11,1% ou um contador respondeu que não, pouco preparado. Segundo Marion (2014, p. 27), Receita Federal, (2018, p. 2) e Alberto, (2012, p.1) nas empresas estudadas, a falta de conhecimento dos próprios funcionários das empresas que não possuem treinamento adequado, capacitação, compreensão do uso do programa gestor e desconhecimento da legislação, vem sendo o maior provocador de erros de escrituração dos documentos e operações que são apuradas pelo Programa Validador e Assinador.

Concluindo, que os contadores têm o conhecimento para averiguar os erros apresentados no momento da validação do arquivo, porem ele não é o usuário responsável pelos lançamentos efetuado no sistema ERP, ficando muito

complicado conciliar este processo. Foi identificado que as empresas até fazem investimentos para obterem a tecnologia necessário para facilitar o gerenciamento da contabilidade, a grande questão é preparar o usuário para obterem conhecimento para a realização do trabalho.

4.2 GESTÃO CONTÁBIL MEDIANTE O QUE É EXIGIDO PELO FISCO

Nesta seção estão os resultados da pesquisa de campo que colaboraram com o objetivo específico 2: Gestão contábil mediante o que é exigido pelo fisco.

Abaixo está o gráfico com o item das respostas da questão 5, para exemplificação e ilustração da análise da mesma em relação a seguinte pergunta na gestão contábil da distribuidora de bebidas, quais são as obrigações acessórias que a sua contabilidade declarar.

5 - Na gestão contábil da distribuidora de bebidas, quais são as obrigações acessórias que a sua contabilidade declara ?

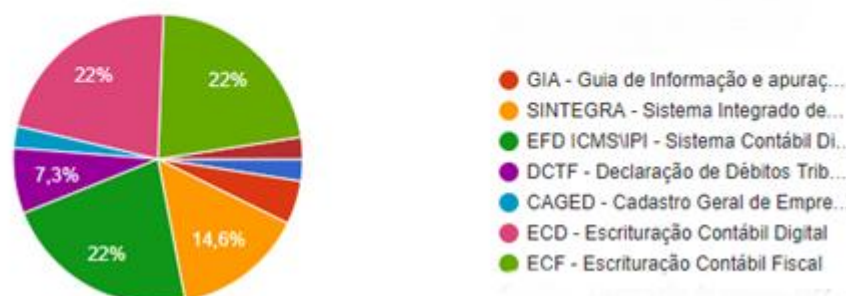


Figura 06:Gestão contábil da distribuidora de bebidas

Fonte: Dados da Pesquisa (2018)

De acordo com as nove respostas dos contadores responsáveis pela contabilidade das empresas distribuidoras de bebidas, em relação a gestão contábil da distribuidora de bebidas, quais são as obrigações acessórias que a sua contabilidade declarar, foram respondidas da seguinte forma,14,6% Sistema Integrado de Informação Sobre Operação Interestaduais com Mercadorias (SINTEGRA), 22% Sistema Contábil Fiscal (EFD ICMS\IPI), 7,3% Declaração de debito Tributário Federal, 22% Escrituração Contábil Digital (ECD), 22% Escrituração Contábil Fiscal (ECF) e 0% Declaração do Imposto sobre a Renda

retido na Fonte. Segundo Fabretti, (2005, p.81), Alexandre, (2010, p. 276) e Duarte, (2011, p. 101), a obrigação principal surge com a ocorrência do fato gerador. Seu objetivo é o pagamento de tributo ou penalidade pecuniária e a obrigação acessória tem origem na legislação para municiar a administração tributária de informações de interesse da arrecadação ou da fiscalização.

Abaixo estão os gráficos com os itens das respostas das questões 6 e 8, para exemplificação e ilustração da análise da mesma em relação quando ocorre um erro na validação do arquivo do SPED, qual é a ferramenta que você utilizar para correção dos erros e na sua opinião dos SPED's relacionados abaixo, qual deles proporcionará um maior tempo para apuração e validação.

6 - Quando ocorre um erro na validação do arquivo do SPED, qual é a ferramenta que você utilizar para correção dos erros?

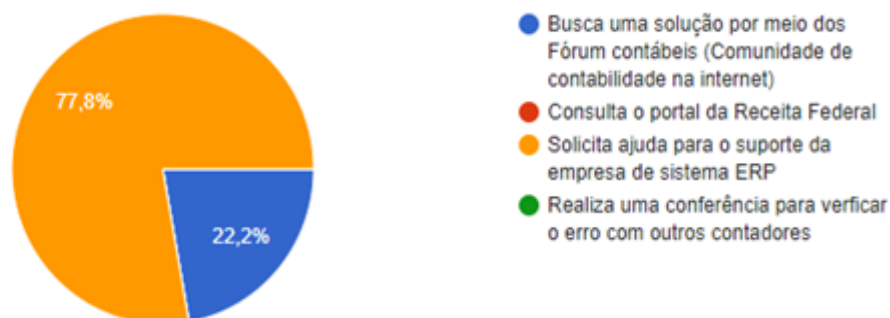


Figura 07: Erro na validação do arquivo do SPED

Fonte: Dados da Pesquisa (2018)

8 - Na sua opinião dos SPED's relacionados abaixo, qual deles proporcionará um maior tempo para apuração e validação?

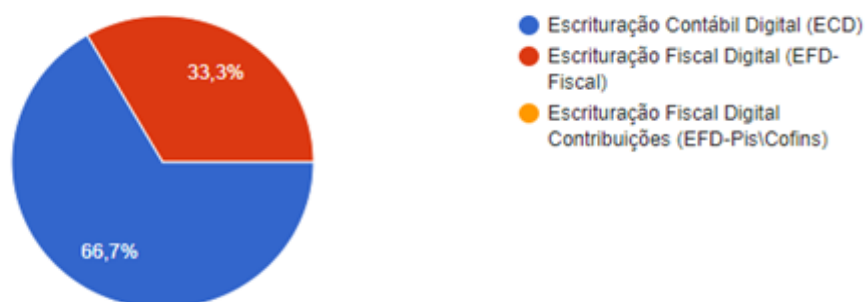


Figura 08: SPED apuração e validação

Fonte: Dados da Pesquisa (2018)

De acordo com as nove respostas dos contadores responsáveis pela contabilidade das empresas distribuidoras de bebidas, em relação quando ocorre um erro na validação do arquivo do SPED, qual é a ferramenta que você utilizar para correção dos erros, 22,2% ou dois contadores responderam que buscam uma solução por meio dos fórum contábeis (comunidade de contabilidade na internet), 0% nenhum contador consulta o portal da receita federal, 77,8% ou sete contadores informaram que solicitam ajuda para o suporte da empresa de sistema ERP.

Com relação a sua opinião dos SPED's relacionados abaixo, qual deles proporcionará um maior tempo para apuração e validação, 66% ou seis contadores informaram que a Escrituração Contábil Digital (ECD), 33% ou três contadores optaram pela Escrituração Fiscal Digital (EFD- Fiscal). Segundo Duarte, (2009, p.10), Receita Federal, (2018, p.4) e Oliveira, Perez Jr e Silva, (2011, p.2), A contabilidade precisa começar a diferenciar sua atuação para manter perfeita sintonia com os objetivos estratégicos da entidade, o que implica para o contador, entre outras coisas, desenha e conduzir seu sistema de informação em consonância com as reais necessidades do usuário, podendo servir dessa maneira como importante e imprescindível ferramenta de apoio administrativo e gerencial do mais alto nível.

Concluindo, quando foi abordado o questionamento da apuração das obrigações acessórias, a resposta não corresponde o cenário contábil correto, pois todas as opções devem ser declaradas pelas empresas distribuidoras de bebidas, e o que foi identificado que o serviço contábil da empresa é gerenciado por um contador e as obrigações este serviço é terceirizado a um escritório de contabilidade, ou seja o contador que está presente dia a dia na distribuidora é somente para amenizar os erros executado por outros usuários e muito deles desconhecer como é apurado essas obrigações. E por causa desta deficiência muito deles recorrem a consulta da empresa que implantou o sistema ERP (Enterprise Resource Planning), pois o sistema ERP disponibilizar um profissional voltado aos atendimentos fiscais.

4.3 A IMPORTÂNCIA DO CONTADOR NA APURAÇÃO E VALIDAÇÃO DOS DADOS CONTÁBEIS

Nesta seção estão os resultados da pesquisa de campo que colaboraram com o objetivo específico 3: A importância do contador na apuração e validação dos dados contábeis.

Abaixo estão os gráficos com os itens das respostas da questão 7,9 e 10, para exemplificação e ilustração da análise da mesma em relação com o avanço tecnológico do sistema do fisco, quais foram as medidas tomadas pelos contadores para aperfeiçoarem o seu conhecimento, para você qual é o maior reflexo do conhecimento profissional do contador em relação ao sistema ERP, SPED e as obrigações acessórias e na sua opinião com o uso da tecnologia a profissão de contador vai deixar de existir a longo prazo.

7 - Com o avanço tecnológico do sistema do Fisco, quais foram as medidas tomadas pelos contadores para aperfeiçoarem o seu conhecimento?

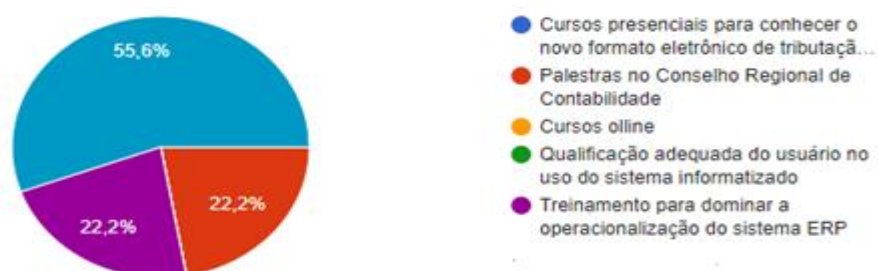


Figura 09: Medidas tomadas pelos contadores

Fonte: Dados da Pesquisa (2018)

9 - Para você qual é o maior reflexo do conhecimento profissional do contador em relação ao sistema ERP, SPED e as obrigações acessórias?

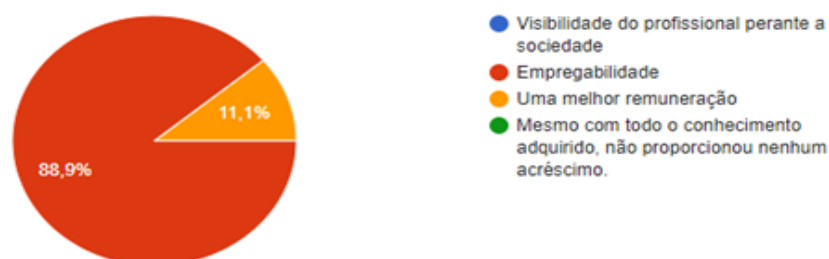


Figura 10: Reflexo do conhecimento profissional do contador

Fonte: Dados da Pesquisa (2018)

10 - Na sua opinião com o uso da tecnologia a profissão de contador vai deixar de existir a longo prazo?

7

Não, pois o contador tem que se adequar ao que o mercado está exigindo a ele.

Não, Pois a tecnologia veio para ajudar o profissional contábil a melhor desenvolver o seu trabalho e caso o contador não adequasse a essa novas exigências na tributação.

Não, O contador tem que buscar cursos que acrescente conhecimentos para atender seus cliente com a finalidade de solucionar os problemas, diminuição dos custos e ajudar na tomada de decisões.

Não. Irá ser reformulada mas continuará a existir.

Não, pelo contrário o uso da tecnologia tem sido uma ferramenta muito eficaz para o serviço do contador.

Não.

Não, Toda profissão passar por transformações, e o contador tem que buscar meios para ampliar seus conhecimentos.

Sim

Não

Figura 11: Opinião em relação ao fim da profissão do contador

Fonte: Dados da Pesquisa (2018)

De acordo com as nove respostas dos contadores responsáveis pela contabilidade das empresas distribuidoras de bebidas, em relação com o avanço tecnológico do sistema do fisco, quais foram as medidas tomada pelos contadores para aperfeiçoarem o seu conhecimento, 55,6% ou cinco contadores informaram que a medida tomada foi por meio de cursos presenciais para conhecer o novo formato eletrônico de tributação, 22,2% ou dois contadores informaram que participam de palestras do Conselho Regional de Contabilidade, ninguém informou que utilizou os cursos online, ninguém informou que utilizaram a qualificação adequada do usuário no uso do sistema informatizado e 22,2% ou dois contadores informaram que utilizaram do treinamento para dominar a operacionalização do sistema ERP.

Com relação as respostas dos nove contadores a o questionamento; de para você qual é o maior reflexo do conhecimento profissional do contador em relação ao sistema ERP, SPED e as Obrigações acessórias? Ninguém ou 0% informou que a opção visibilidade do profissional perante a sociedade, 88,9% ou 08 contadores informou que a empregabilidade é o maior reflexo para o profissional, 11,1% ou um contador definiu que proporciona uma melhor remuneração e 0%

ou ninguém informou que mesmo com todo o conhecimento adquirido, não proporcionou nenhum acréscimo.

Por fim, ao relacionar para responder o seguinte questionamento na sua opinião com o uso da tecnologia a profissão de contador vai deixar de existir a longo prazo? Dos nove contadores que responderam ao questionamento 88,9% ou oito contadores informaram que não, respondendo da seguinte forma: não, pois o contador tem que se adequar ao que o mercado está exigindo a ele; outro respondeu não: pois a tecnologia veio para ajudar o profissional contábil a melhor desenvolver o seu trabalho e caso o contador não se adeque a essas novas exigências ao formato de tributação, vai comprometer a sua empregabilidade; outro respondeu não: o contador tem que buscar cursos que acrescente conhecimentos para atender seus clientes com a finalidade de solucionar os problemas, diminuição dos custos e ajudar na tomada de decisões; outro respondeu não: irá ser reformulado mas continuará a existir; outro respondeu não: pelo contrário o uso da tecnologia tem sido uma ferramenta muito eficaz para o serviço do contador; dois contadores responderam que não e não justificaram suas respostas e 11,1% ou um contador respondeu que sim, porém não justificou a sua resposta. Segundo Lunelli, (2018), Zanluna, (2017) e Martins, (2012) , a globalização e as transformações tecnológicas que vem ocorrendo pelo mundo inteiro, transformações visíveis em todas as áreas, inclusive na contabilidade, obrigando aos profissionais e as empresas a modificarem seus conceitos de operação e comportamento, causando principalmente uma redução de gastos considerável, otimização de fluxos de serviços e etc .

Concluindo, a necessidade do contador em estar sempre em processo de transformação e adaptação aos avanços tecnológicos, para melhor atender as necessidades dos seus clientes. O aperfeiçoamento deste profissional é de extrema importância, pois envolve o equilíbrio financeiro da empresa e também da economia nacional. As respostas acima descreveram que o contador se faz necessário, embora a tecnologia cada vez mais atuante e moderna, para o contador ela tem que ser uma ferramenta de trabalho e não um mecanismo de ameaça. O uso da tecnologia serve como uma ferramenta para acelerar os processos na contabilidade, sabendo que a máquina nunca poderá substituir o profissional contábil.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O contador sempre foi um profissional de extrema importância para a gestão contábil da empresa. É importante destacar que a vida financeira da empresa depende e muito de uma boa gestão no gerenciamento de todo o processo financeiro dentro das empresas. E para as empresas distribuidoras de bebidas, o contador exerce uma importante função dentro da entidade, e é também um dos principais responsáveis pela prestação de contas.

E quando o Governo iniciou se o processo de modernização do fisco, na implantação tecnológica para os seus serviços prestados para o contribuinte, possibilitou também a correção de erros no processo de fiscalização. E ao deparasse com toda essa tecnologia o contador ao longo desses anos tem passado por transformações no intuito de estar preparado para desenvolver de forma eficaz e eficiente a verificação e validação das informações contábeis das empresas.

De acordo com o resultado do questionário, foi identificado o quanto o contador é importante para as distribuidoras de bebidas e o quanto este profissional precisar enquadrasse no formato tributário do fisco, e a ação continuar no aprendizado dos conceitos e cálculos dos tributos, proporcionando as empresas uma prestação de contas efetiva e sem atrasos.

5.1 Limitações da pesquisa, trazer as limitações do trabalho, a falta de pesquisa.

As limitações que foram apresentadas no decorrer da presente pesquisa foram o tempo para elaboração da pesquisa e a dificuldade de disponibilidade dos contadores para responderem ao questionário.

5.2 A sugestão para pesquisas futuras.

A partir da pesquisa já feita, é sugerido que seja feita uma apuração mais aprofunda em relação ao contador dentro da distribuidora que se encontra pouco preparado para solucionar os erros na apresentação da sua contabilidade aos

órgãos governamentais eletrônicos e quanto dinheiro a empresa perde por uma administração financeira ineficiente.

No futuro existe também a pretensão de verificar a relação do governo eletrônico brasileiro e o contador, com a intenção de analisar as ferramentas implementadas pelo órgão e se estejam disponibilizadas para o profissional e se tem um acesso ao portal para que a comunicação esteja alinhada e um canal para tirar as possíveis dúvidas.

REFERÊNCIAS

ALEXANDRE, Ricardo. **Direito Tributário Esquemático**. 4ª ed. São Paulo: Método, 2010.

BRASIL. **Código Tributário Nacional**. Lei 5.172 de 25/10/1966. Dispõe sobre o Sistema Tributário Nacional e institui normas gerais de direito tributário aplicáveis à União, Estados e Municípios, 2011.

BRASIL. Receita Federal, **Portal SPED**. Disponível em: <http://www1.receita.fazenda.gov.br/sobre-o-projeto/default.html>. Acesso em: 22 de abril. 2018.

CARDOSO, Kelly Cristina Ribeiro Marques. **Contabilidade diante das modernas organizações**. Feira de Santana: Sitientibus, 2002, p.205-217.

COLANGELO FILHO, Lucio. **Implantação de sistemas ERP (Enterprise Resource Planning): um enfoque de longo prazo**. São Paulo: Atlas, 2001.

DRUCKER, Peter F. **A sociedade pós-capitalista**. 3ª ed. São Paulo: Pioneira, 1993. 186 p.

DUARTE, Roberto Dias. Big Brother Fiscal - III: **O Brasil na era do conhecimento: como a certificação digital, SPED e NF-e estão transformando a Gestão Empresarial no Brasil**. 3. Ed. Belo Horizonte, 2009

DUARTE, Roberto Dias. **Big Brother Fiscal – IV: Manual de Sobrevivência no Mundo PósSPED**. Belo Horizonte: Ideas@work, 2011.

DUARTE, Roberto Dias. **Big brother fiscal IV: Manual de sobrevivência do empreendedor no mundo pós-SPED**. Belo Horizonte: Ideas@work, 2011.

FABRETTI, Lúcio Camargo. **Contabilidade Tributária**. 10. ed. São Paulo, Atlas, 2006.

Ferrer, F., & Santos. **E-government: O Governo Eletrônico no Brasil**. São Paulo: Saraiva.

FERRER, Florência; SANTOS, Paula. **E-government: o governo eletrônico no Brasil**. São Paulo: Saraiva, 2004.

FONSECA JÚNIOR, W. C. **Análise de Conteúdo**. In: DUARTE, J.; BARROS, A. (Orgs.). Métodos e Técnicas de Pesquisa em Comunicação. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

FONSECA, J. J. S. **Metodologia da pesquisa científica**. Fortaleza: UEC, 2002. Apostila.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1994.

GOVERNO ELETRÔNICO. **Governo eletrônico**. Acesso em 05 de abril. 2018. Disponível em: <<https://www.governoeletronico.gov.br>>.

SISTEMA ERP FLEX. **Sistema Erpflex**. Acesso em 03 de abril. 2018. Disponível em: <<https://portalerp.com/erpflex>>

DICIONARIO FINANCEIRO. **Dicionário Financeiro**. Acesso em 25 de abril. 2018. Disponível em: <<https://www.dicionariofinanceiro.com>>.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Teoria da Contabilidade**. 7ª ed. São Paulo: Atlas, 2005

IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARTINS, Eliseu; GELBCKE, Ernesto Rubens. **Manual de Contabilidade: das sociedades por ações (aplicável às demais sociedades)**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2003

LUNELLI. **O contador e avanço tecnológico**. Acesso em 30 de abril. 2018. Disponível em: <<http://www.portaldecontabilidade.com.br/tematicas/orcamentopublico.htm>>.

MARION, José Carlos. **Análise das demonstrações contábeis: contabilidade empresarial**. 7.ed. São Paulo: Atlas, 2012 (a).

MICHEL, M. H. **Metodologia e Pesquisa Científica em Ciências Sociais**. São Paulo: Atlas, 2005.

MINAYO, M.C. de S. **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. 22 ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2003.

OLIVEIRA, Antônio Sérgio de. **SPED nas pequenas empresas: como atender às exigências do fisco na era digital**. 1. ed. São Paulo: Trevisan, 2014a.

OLIVEIRA, Edson. **Contabilidade Digital**. São Paulo: Atlas, 2014b.

OLIVEIRA, Gustavo Pedro de. **Contabilidade Tributária**. São Paulo: Saraiva, 2009. p. 206- 207.

OLIVEIRA, Luís Martins de; PEREZ JR., José Hernandez; SILVA, Carlos Alberto dos Santos. **Controladoria Estratégica. Textos e Casos Práticos com Solução**. 8.ed. São Paulo: Atlas, 2011.

OLIVEIRA, SÉRGIO DE OLIVEIRA. **SPED e Nota Fiscal Eletrônica**. Porto Alegre: Notadez, 2009

Pedro Lopes Ferreira. **ESTATÍSTICA DESCRITIVA E INFERENCIAL** <https://estudo.geral.sib.uc.pt/bitstream/10316/9961/1/AP200501.pdf>

PORTAL SPED 2016. **Receita Federal do Brasil**. In: Sistema Público de Escrituração Digital. Disponível em: <idg.receita.fazenda.gov.br>. Acesso em: 15 mar. 2018.

PRODANOV, C.C; FREITAS, E.C. **Metodologia do trabalho científico: Métodos e Técnicas da Pesquisa e do Trabalho Acadêmico**. 2ª ed. Universidade Feevale – Novo Hamburgo, Rio Grande do Sul, 2013.

PUGLISI, M.L.; FRANCO, B. **Análise de conteúdo**. 2. ed. Brasília: Líber Livro, 2005.

RAMOS, Marcelo. BLOG LINKEI. **Definição e Características de e-Gov**. 2011. Disponível em: <http://www.linkei.net/publicacao/40/definicao-e-caracteristicas-de-e-gov>. Acesso em: 19 de abril 2018

RECEITA FEDERAL DO BRASIL . **Sistema Público de Escrituração Digital – SPED**. Disponível em: < [http://sped.rfb.gov.br/%20\(SPED\)](http://sped.rfb.gov.br/%20(SPED))>. Acesso em 23 de Abril. 2018.

RECEITA FEDERAL DO BRASIL. **Guia pratica da EFD-Contribuições**. Disponível em: <sped.rfb.gov.br>. Acesso em 18 de abril de 2018.

RECEITA FEDERAL DO BRASIL. Portal Tributário. **Sistema Público de Escrituração Digital – SPED**. Disponível em <www.portaltributario.com.br/SPED> Acesso em 09 de Abril. 2018.

SANTOS, Antonio Raimundo dos. **Metodologia Científica: a construção do conhecimento**. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.

SANTOS, Antonio Raimundo dos. **Metodologia Científica: a construção do conhecimento**. 3. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.

SERGIO. **Portal do SPED**. Disponível em: <<http://www.portaldosped.com.br/sped-contabil/?modulo=1&tipo=1&url=sped-contabil>>. Acesso em 23 de Abril. 2018.

TOTVS, Assessoria; TONDATO. **Adega Brasil: Otimiza produtividade e controle da operação com tecnologia da PC Sistemas**. São Paulo: Totvs, 2017. 3 p.

ZANLUCA, J. C. Portal de Contabilidade: **O contabilista e o planejamento tributário**. 2017. Disponível em <<http://www.portaldecontabilidade.com.br/tematicas/planejamentofiscal.htm>> Acesso em 28 de maio.2018.

ZWEERS, K. ; PLANQUE, K. "**Electronic Government. From a Organizational Based Perspective Towards a Client Oriented Approach**". In: PRINS, J. E. J. (Ed.). Designing E

7 APÊNDICE A QUESTIONÁRIO

Questionário

Prezados Senhores, solicito a gentileza de responder à pesquisa intitulada: A importância do contador no processo da inovação tecnológica nas revendas distribuidoras de bebidas.

O presente questionário tem como finalidade analisar a opinião e o conhecimento dos contadores com relação ao processo da inovação tecnológica nas revendas distribuidoras de bebidas. As respostas serão utilizadas para elaboração do trabalho de conclusão do curso de Ciências Contábeis da UCSAL.

Os dados serão divulgados sem a identificação dos respondentes.

Agradecemos a colaboração.

Atenciosamente,

Aluno: Daniel Almeida da Silva

Orientador: Prof. Me. Marcos Suel

QUESTIONÁRIO DE PESQUISA

1- Que tipo de benefícios foram agregados com o uso do sistema Enterprise Resource Planning (ERP) pelas empresas?

- () A comunicação interna se torna mais fácil e menos custosa
- () O setor Contábil consegue fornecer a administração relatórios gerenciais em tempo real
- () O gerenciamento das receitas e das despesas da empresa
- () Controle dos processos financeiro para tomada de decisões

2 - Em uma escala de 0 a 3, avalie se o sistema ERP é considerado seguro com relação ao armazenamento dos lançamentos efetuado no sistema?

- 0 - Não considero o sistema seguro
- 1 - O sistema somente é responsável pelo armazenamento dos lançamentos realizado pelo usuário
- 2 - Considero o sistema seguro, o percentual maior de erros é realizado pelos usuários do sistema
- 3 - O sistema é totalmente seguro

3 - Você considera a empresa distribuidora de bebidas preparada com a tecnologia da informação, usuficiente para atender às exigências da Receita Federal?

- Extremamente preparada
- Ainda em processo de implantação
- Pouco preparada
- Sem nenhum preparo

4 - Quando ocorre um erro no Programa Validador Assinador (PVA) do Sistema Público de Escrituração Digital (SPED), você se considera preparado para solucionar os erros apresentado?

- Sim, muito preparado
- Sim, preparado
- Não, pouco preparado
- Não, sem preparação

5 - Na gestão contábil da distribuidora de bebidas, quais são as obrigações acessórias que a sua contabilidade declara?

- DES - Declaração Eletrônica de Serviços
- GIA - Guia de Informação e apuração do ICMS
- SINTEGRA - Sistema Integrado de Informação sobre Operações Interestaduais com Mercadorias
- EFD ICMS\IPI - Sistema Contábil Fiscal
- DCTF - Declaração de Débitos Tributários Federais

- CAGED - Cadastro Geral de Empregados e Desempregados
- ECD - Escrituração Contábil Digital
- ECF - Escrituração Contábil Fiscal
- DIRF - Declaração do Imposto sobre a Renda Retido na Fonte.

6 - Quando ocorre um erro na validação do arquivo do SPED, qual é a ferramenta que você utilizar para correção dos erros?

- Busca uma solução por meio dos Fórum contábeis (Comunidade de contabilidade na internet)
- Consulta o portal da Receita Federal
- Solicita ajuda para o suporte da empresa de sistema ERP
- Realiza uma conferência para verificar o erro com outros contadores

7 - Com o avanço tecnológico do sistema do Fisco, quais foram as medidas tomada pelos contadores para aperfeiçoarem o seu conhecimento?

- Cursos presenciais para conhecer o novo formato eletrônico de tributação do Governo
- Palestras no Conselho Regional de Contabilidade
- Cursos online
- Qualificação adequada do usuário no uso do sistema informatizado
- Treinamento para dominar a operacionalização do sistema ERP

8 - Na sua opinião dos SPED's relacionados abaixo, qual deles proporcionará um maior tempo para apuração e validação?

- Escrituração Contábil Digital (ECD)
- Escrituração Fiscal Digital (EFD-Fiscal)
- Escrituração Fiscal Digital Contribuições (EFD-Pis\Cofins)

9 - Para você qual é o maior reflexo do conhecimento profissional do contador em relação ao sistema ERP, SPED e as obrigações acessórias?

- Visibilidade do profissional perante a sociedade
- Empregabilidade

- () Uma melhor remuneração
- () Mesmo com todo o conhecimento adquirido, não proporcionou nenhum acréscimo.

10 - Na sua opinião com o uso da tecnologia a profissão de contador vai deixar de existir a longo prazo?
